



# **Relatório Semestral de Governança Corporativa**

**Janeiro A Junho de 2024**

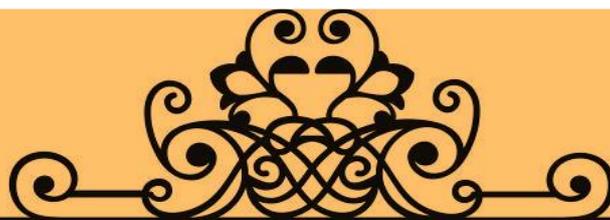


## SUMÁRIO

### Equipe Previdenciária

### Conselhos Previdenciários

1.	Resumo sobre o IPSEMC .....	06
2.	Resumo Institucional .....	08
2.1	Introdução .....	09
2.2	Grande Áreas de Atuação do RPPS segundo o Pró-Gestão RPPS.....	10
2.3	Aspectos Relevantes do Relatório de Governança segundo o Pró-Gestão RPPS .....	11
2.5	Desenvolvimento das Atividades no IPSEMC no âmbito do Pró-Gestão RPPS .....	12
2.5	Capacitação e Certificação dos Gestores e Servidores das áreas de Risco .....	13
2.6	Estrutura de Controle Interno .....	14
2.7	Governança Corporativa / Gestão Financeira / Gestão do Passivo .....	18
2.8	Planejamento Estratégico .....	21
2.9	No âmbito da Gestão Atuarial .....	23
2.10	Código de Ética do IPSEMC .....	24
2.11	Políticas Previdenciárias de Saúde e Segurança do Servidor .....	24
2.12	Política Anual de Investimentos .....	25
2.13	Comitê de Investimentos / Área de Investimentos .....	27
2.14	Transparência .....	29
2.15	Definição de Limites de Alçada .....	34
2.16	Segregação de Atividades .....	34
2.17	Ouvidoria .....	34
2.18	Diretoria Executiva – DE .....	35
2.19	Conselhos Deliberativo - CONDPREV e Fiscal – CONFIPREV Municipal de Previdência.....	36
2.20	Mandato, Representação e Recondução .....	38
2.21	Gestão de Pessoas .....	39
2.22	Resumo das atividades no âmbito do IPSEMC Primeiro Semestre de 2024 .....	41
2.23	O Tripé: Conhecimento, Habilidade e Competência .....	57
2.24	Gestão dos Investimentos tendo como Fonte o Relatório Mensal de Gestão dos Investimentos....	58
2.25	Carteira de Investimentos .....	60
2.26	Estratégias de Investimentos .....	63
2.27	Composição da Carteira de Investimentos .....	64
2.28	Receitas de Investimentos .....	65
2.29	Rentabilidades .....	65
2.30	Índices .....	66
2.31	Controles de Riscos .....	67
2.32	Resumo Avaliativo com Resultado 2024 em relação ao Planejamento Estratégico – período 2024 a 2030 .....	68
2.33	Realinhamento do Planejamento Estratégico .....	68
2.34	Amostragem gráfica com os Resultados do Sistema RPPS Digital .....	90
2.35	Metas atingidas .....	70
3.	Considerações Finais .....	72
4.	Parecer do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência – CONDPREV.....	74
5.	Parecer do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CONFIPREV .....	75



*“Resiliência é continuar numa constante transformação diante de todas as pressões presentes.  
É o sentido master da resignificação.”*  
(Nilton Pedreira)



## EQUIPE PREVIDENCIÁRIA

---

Vitor Hugo Peixoto Castelliano  
**Prefeito**

Léa Santana Praxedes  
**Presidente**

Landsberg Famento Nascimento  
**Assessor Jurídico Previdenciário**

Dárcio Xavier Ferreira  
**Assessor de Desenvolvimento Institucional e Controle Interno**

João Thomaz da Silva Neto  
**Diretor Administrativo-Financeiro Previdenciário**

Rômulo Gomes Pereira  
**Diretor de Benefícios**

Ítalo Beltrão de Lucena Córdula  
**Assessor de Informática Previdenciário**

Guilhardo de Souza Lourenço  
**Diretor de Gestão de Investimentos**

Thiago Silveira  
**Diretor de Gestão Atuarial**

Thereza Maynara de Almeida Silva  
**Coordenadora de Benefícios Previdenciários**

Vanessa Vencato Lena  
**Coordenadora Administrativa Previdenciária**

Daniella Cabral de Albuquerque  
**Setor de Acompanhamento Processual**

Fátima Maria de Araújo Pereira  
**Setor de Aposentadoria**

Jackson Ângelo Pereira  
**Setor de Processamento de Dados**

Lia Nazareth Gonçalves  
**Setor de Arquivo**

Angela Maria Moreira Neves  
**Setor de Pensões**

Leni Santana P. Ribeiro  
**Resp. Setor de Patrimônio e Materiais / Revisão de Linguagem**

## CONSELHOS PREVIDENCIÁRIOS

---

### CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CONDPREV

Léa Santana Praxedes  
**Presidente do Conselho**

Wilma Alves de Lima  
**Conselheira /Representante dos Servidores Ativos da Câmara Municipal**

Juliana de Lima Silva  
**Conselheira/ Representante do Poder Executivo**

Marileide Lourenço da Silva  
**Conselheira /Representante dos Inativos do Município**

### CONSELHO FISCAL MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CONFIPREV

Adriana Maria Morsch Schmid  
**Conselheira/ Representante dos Segurados Inativos**

Lorena Raket Domingos de Farias  
**Conselheiro Presidente /Representante dos Servidores Ativos**

Edilza da Paixão Rodrigues  
**Conselheira/Representante do Poder Legislativo**

Jackson Ângelo Pereira  
**Conselheiro /Representante do Regime Próprio de Previdência Social**



# R

## ESUMO SOBRE O ISPEMC

---

## 1. RESUMO SOBRE O IPSEMC

### 1.1 O que é o IPSEMC?

O IPSEMC é uma Autarquia Municipal responsável pela Gestão do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo, criado pela Lei Municipal nº 687/93, de 28/07/93, composto por servidores ativos e inativos pertencentes ao quadro de provimento efetivo.

### 1.2 Por que o IPSEMC foi criado?

Para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de assegurar aos seus beneficiários os meios imprescindíveis para sua manutenção em situação de incapacidade, idade avançada, tempo de contribuição, reclusão e morte, e assim garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado ao mesmo juntamente com a Administração Municipal, a Diretoria Executiva do IPSEMC e seus Conselhos.

### 1.3 Breve Histórico do IPSEMC

"A Constituição de 1988 impôs à União a adoção de um Regime Jurídico Único, havendo na época, o entendimento legal de que o único regime que caberia aos servidores seria o estatutário".

A Constituição também impôs o pagamento de aposentadoria integral aos seus servidores possibilitando que os entes federativos criassem seus regimes próprios de previdência. Em 1993, o cenário nacional apresentava-se muito caótico principalmente pela ausência de uma legislação que disciplinasse a questão, além do insucesso das experiências obtidas pelos Estados e Municípios, os quais abrigaram sob o mesmo manto a previdência e a assistência à saúde dos servidores e familiares, sem a devida previsão orçamentária. Alguns regimes previdenciários só previam contribuição para pagamentos de pensões e assistência à saúde, cabendo aos cofres públicos o pagamento das aposentadorias o que acabou por inviabilizar muitas administrações públicas. O Prefeito José Francisco Régis, à época, com ampla visão administrativa, compreendeu a necessidade de se criar um sistema de previdência para os servidores municipais objetivando assegurar o direito constitucional a uma aposentadoria integral de forma a não comprometer as finanças públicas do Município de Cabedelo.

Assim, foi constituído um grupo de trabalho que, durante dois anos, estudou, pesquisou, realizou cursos, elaborou um anteprojeto de lei, promoveu discussões internas bem aprofundadas, acarretando por diversas vezes a reelaboração do anteprojeto de lei, pois o processo de discussão assim o exigia. Destacam-se a participação da Secretaria de Administração e da Procuradoria-Geral do Município que, de forma muito responsável, contribuiu significativamente para este processo.

Como resultado deste desafio, em 23 de julho de 1993, é criado o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cabedelo (IPSEMC), pela Lei nº 687/93, a qual passou a vigorar em 28/07/93 - publicada no Diário Oficial do Estado - DOE. O tempo, o dia a dia, a Lei 9717/98 e a Emenda Constitucional nº 20/98, trouxeram a necessidade de adequação da legislação do Ipsemc, o que foi concretizado pela Lei nº 1000/2000 e em 22/08/2008 foi atualizada e consolidada pela Lei 1.412/2008 e publicada no DOE."

## 1.4 Diretrizes Estratégicas do IPSEMC

### 1.4.1 Missão

Assegurar os direitos previdenciários, segurados e dependentes, mantendo o equilíbrio financeiro e atuarial, promover a educação previdenciária e contribuir para gestão responsável do município.

### 1.4.2 Slogan

Valorizando o seu futuro.

“Zeze esta casa. Hoje você a sustenta. Amanhã será sustentado por ela.”

### 1.4.3 Visão

Ser referência na gestão previdenciária, com inovação e sustentabilidade, garantindo a segurança financeira e social dos nossos segurados.

### 1.4.4 Valores

- ◆ **Transparência**  
Aprimorar a transparência e a honestidade institucional de modo a aumentar confiança, a respeitabilidade com os segurados e sociedade em geral.
- ◆ **Excelência na Gestão**  
Promover a melhoria contínua dos resultados organizacionais, de forma lógica e sustentável, mantendo a conformidade com os padrões comparáveis aos das melhores organizações previdenciárias.
- ◆ **Sustentabilidade**  
Desenvolver a cultura da responsabilidade institucional e, socioambiental visando realizar ações que contribuirão para o bem-estar e a defesa dos interesses dos previdenciários e da sociedade.
- ◆ **Educação Previdenciária**  
Fortalecer a educação continuada visando disseminar o conhecimento previdenciário com informações de qualidade; promover ações educacionais com o propósito de conscientizar aos segurados sobre seus deveres e direitos.
- ◆ **Ética:**  
Agir de acordo com os princípios morais que delimitam as relações pessoais e impessoais descritas no Código do IPSEMC.

# R RESUMO INSTITUCIONAL

---

(No âmbito do **P**lanejamento **E**stratégico e do **P**ró-**G**estão **RPPS**)

## 2. RESUMO INSTITUCIONAL

### 2.1 Introdução

*"A resiliência é o verdadeiro exercício de fé."*  
(Alex Roccar)

É com enorme satisfação que apresentamos o Relatório de Governança referente ao primeiro semestre de 2024. Este documento reflete nosso compromisso contínuo com a transparência, a responsabilidade e a eficiência em todas as áreas de atuação da nossa organização.

Neste relatório, compartilhamos os principais marcos, realizações e desafios enfrentados pela nossa equipe de governança nos últimos seis meses. Buscamos destacar as iniciativas que contribuíram para fortalecer nossos processos de tomada de decisão, promover a conformidade com as regulamentações vigentes e melhorar a gestão dos recursos, mesmo porque lidamos com recursos previdenciários que visam a garantia dos benefícios concedidos e a conceder.

Ao longo deste semestre, enfrentamos um cenário dinâmico e desafiador, marcado por mudanças rápidas no ambiente de negócios e nas demandas dos stakeholders. Diante desses desafios, reafirmamos nosso compromisso em adotar as melhores práticas de governança, assegurando que nossas operações sejam conduzidas de maneira ética, transparente e responsável.

Neste relatório, você encontrará informações detalhadas sobre nossas iniciativas de governança corporativa, gestão de riscos, conformidade regulatória e engajamento com os stakeholders. Além disso, destacamos os resultados financeiros alcançados no período, evidenciando a sólida base em que construímos nossas decisões estratégicas.

Acreditamos que a governança eficaz é fundamental para sustentar o crescimento saudável e a longevidade da nossa organização. Este relatório é mais do que um simples registro de atividades; ele reflete nosso compromisso em manter um diálogo aberto com todos os nossos públicos e em fortalecer constantemente os princípios de governança que nos orientam.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e stakeholders pelo seu apoio contínuo e pela confiança depositada em nossa abordagem de governança. Continuaremos trabalhando arduamente para atingir os mais altos padrões de excelência em governança corporativa.

Gratidão a Deus acima de tudo que não nos perde de vista e nos acomoda em Seus braços paternos nos atribuindo força, coragem, determinação e vigor. Ao Tribunal de Contas do Estado – TCE-PB cuja atuação tem sido fundamental para a sobrevivência dos RPPS, ao Ministério da Previdência por meio da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SPREV. A nossa Equipe institucional e a todos os profissionais colaboradores e participantes da causa previdenciária em Cabedelo. Ao Exmo. Sr. Prefeito Vitor Hugo Peixoto Castelliano e a Câmara Municipal pela força, conexão estabelecida e pelo cumprimento das obrigações legais enquanto responsáveis pelos Entes públicos, uma vez que com essa atuação podemos manter o CRP e nos manter no que preconiza o Pró-Gestão RPPS.

## 2.2 Grandes áreas de atuação do RPPS segundo o PRÓ-GESTÃO RPPS

NOMENCLATURA	DEFINIÇÃO	ATIVIDADES RELACIONADAS
<b>ADMINISTRATIVA</b>	Área de Suporte Administrativo aos setores internos da unidade gestora.	Contratos, compras, licitações, material de almoxarifado, imóveis, bens patrimoniais, recursos humanos, protocolo, arquivo geral, serviços gerais.
<b>ARRECADAÇÃO</b>	Área de controle de repasse das contribuições previdenciárias e aportes.	Controle de repasse das contribuições e aportes, cobrança de débitos, servidores licenciados, cedidos ou afastados sem remuneração.
<b>ATENDIMENTO</b>	Área de serviços de atendimento aos servidores, aposentadora e pensionistas.	Atendimento presencial aos segurados, atendimento telefônico, ouvidoria.
<b>ATUARIAL</b>	Área de estudos e acompanhamento dos resultados das avaliações atuariais.	Acompanhamento atuarial, elaboração de relatório de gestão atuarial.
<b>BENEFÍCIOS</b>	Área de concessão, implantação, manutenção e pagamento dos benefícios previdenciários.	Análise, concessão e revisão de benefícios, gestão da folha de pagamento.
<b>COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA</b>	Área de atividades específicas de compensação previdenciária, como regime instituidor- RI ou regime de origem – RO.	Procedimentos de envio e análise de requerimentos via sistema COMPREV.
<b>FINANCEIRA</b>	Área de gestão e controle financeiro.	Tesouraria, orçamento, contabilidade geral.
<b>INVESTIMENTOS</b>	Área de estudos, tomada de decisão e acompanhamento dos resultados das aplicações dos recursos do RPPS.	Operações de investimentos, análises de risco e gestão dos ativos mobiliários e imobiliários, elaboração da política de investimentos, credenciamento das instituições financeiras.
<b>JURÍDICA</b>	Área de consultoria e defesa judicial da unidade gestora do RPPS.	Pareceres em processos de contratação, processos de concessão de benefícios e revisão da legislação, defesa em processos judiciais e cumprimento das decisões judiciais.
<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	Área de apoio de informática e manutenção de bases de dados.	Segurança, acesso e operacionalização dos sistemas de informática e das bases de dados.

Fonte: Manual do Pró-Gestão RPPS/SPREV/ME (Tabela 01)

*“A resiliência é a capacidade de um material, sistema ou pessoa suportar choques mantendo essencialmente a mesma função, estrutura, informação e, portanto, identidade. Quanto mais resiliente for uma coisa, maior o choque que poderá absorver sem mudar para um formato diferente do original.”*

(<https://www.ethos.org.br>)

## 2.3 Aspectos Relevantes do Relatório de Governança segundo o PRÓ-GESTÃO RPPS

Deve ser periodicamente disponibilizado pela unidade gestora do RPPS, em seu site, o Relatório de Governança Corporativa, instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, que deverá ser previamente submetido à análise e aprovação do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

A seguir são especificadas as informações que deverão constar do relatório, observados os requisitos mínimos adiante definidos para cada nível de certificação.

- a) Dados dos segurados, receitas e despesas: Quantitativo de servidores ativos, aposentados e pensionistas, resumo das folhas de pagamentos, valor da arrecadação de contribuições e outras receitas, valor do pagamento de benefícios e outras despesas.
- b) Evolução da situação atuarial: Custo previdenciário total, evolução quantitativa e qualitativa dos custos por tipo de benefício, evolução do resultado relativo ao equilíbrio financeiro e atuarial e do plano de custeio.
- c) Gestão de investimentos: Descrição detalhada dos ativos, investimentos, aplicações financeiras e do fluxo de entradas e saídas de recursos.
- d) Publicação das atividades dos órgãos colegiados: Reuniões e principais decisões do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos.
- e) Atividades institucionais: Gestão de pessoal, gestão orçamentária e financeira, gerenciamento do custeio e contratos, controles internos, imagem institucional, cumprimento de decisões judiciais e conformidade, entendida como o atendimento ao conjunto de normas, regras e padrões legais e infralegais estabelecidos.
- f) Canais de atendimento: Estatísticas dos canais de atendimento disponibilizados aos segurados, tais como ouvidoria própria ou do ente federativo, agências, postos de atendimento, atendimento agendado.

Para cada nível de certificação o Relatório de Governança Corporativa deverá observar:

- **Nível I:** Periodicidade anual, contemplando pelo menos as informações referidas nas alíneas “a”, “b” e “c” e “d” acima.
- **Nível II:** Periodicidade anual, contemplando pelo menos as informações referidas nas alíneas “a”, “b”, “c”, “d” e “e” acima.
- **Nível III:** Periodicidade semestral, contemplando pelo menos as informações referidas em todas as alíneas acima.

## 2.4 Desenvolvimento das atividades no âmbito do PRÓ-GESTÃO RPPS

### 2.4.1 Gestão Administrativa e Controladoria / Controle Interno

#### 2.4.1.1 Observância aos manuais das Atividades das áreas de Atuação do RPPS estabelecidos

O IPSEMC já vem atuando seguindo o que foi manualizado antes e depois do advento do Pró-Gestão RPPS mesmo porque as políticas abordam as atividades realizadas pelas dimensões / Pilares da Gestão e orientam de forma efetiva como FAZER por meio do estabelecimento de manuais, mapeamentos / fluxogramas em todas os pilares e dimensões, ou seja, benefícios; política de segurança da informação; patrimonial; arquivo institucional; ouvidoria; recursos humanos; controle interno; administrativa, financeira, arrecadação, contabilidade, investimentos, jurídica, atuarial, atendimento, etc.

No primeiro de 2024, trabalhou-se, observando-se os manuais e mapeamentos das atividades de modo normal, entretanto, com a implantação de sistemas digitais realiza-se uma atualização nesses documentos que estão sendo consolidadas com um ótimo resultado tendo em vista a customização e promoção de melhoria contínua com a automação dos processos.

#### 2.4.1.2 Relatórios Gerenciais ou de Auditorias Internas ou Externas:

No âmbito da Governança foram estabelecidos, elaborados e os de obrigatoriedade legal publicados no Portal da Autarquia: [www.ipsemc.pb.gov.br](http://www.ipsemc.pb.gov.br) com o fito de melhorar a governança cumprindo assim os critérios do Pró-Gestão RPPS:

- I- Relatório Mensal e Anual de Investimentos;
- II- Relatório de Due Diligence;
- III- Relatório Trimestral de Controle Interno;
- IV- Relatório de Governança Semestral;
- V- Relatório Semestral de Avaliação do Planejamento Estratégico;
- VI- Relatório Periódico de Gestão Atuarial;
- VII- Relatório Atuarial Estudo de Aderência / Hipóteses;
- VIII- Relatório de Solvência / ALM;
- IX- Relatório Anual de Governança – Prestação de Contas Anual –PCA.

#### 2.4.1.3 Relatórios de Auditoria Externa: foram atendidas todas as notificações oriundas do TCE-PB em relação aos processos de Benefícios quando a auditoria detecta ausência de documentos, fundamentação legal incompleta, correção de nome em virtude de situação conjugal, entre outros.

## 2.5 Capacitação e Certificação dos Gestores e Servidores das áreas de Risco

### 2.5.1 Certificação Profissional / Educação Financeira:

- I- Gestor e todos os Membros do Comitê de Investimentos – COI certificados com a nova certificação.
- II- Todos os Membros da Diretoria certificados com a nova certificação.
- III- Todos os Membros do Conselho Fiscal Municipal de Previdência certificados com a nova certificação).
- IV- Todos os Membros do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência - certificados com a nova certificação).

### 2.5.2 Capacitação Profissional – o que não faltou foi capacitação profissional:

- I- Gestor e Membros do Comitê de Investimentos – COI participaram de eventos remotos e presenciais diversos realizados pelas Associações Nacionais ABIPEM, ANEPREM, ASPREVPB, IPSEMC, Lema Investimentos e tantos outros que foram disponibilizados por essas organizações.
- II- Membros da Diretoria participaram de eventos remotos e presenciais diversos realizados pelas Associações Nacionais ABIPEM, ANEPREM, ASPREVPB, Lema Investimentos, IPSEMC e tantos outros que foram disponibilizados por essas organizações.
- III- Membros do Conselho Fiscal Municipal de Previdência participaram dos eventos remotos e presenciais diversos de capacitação em várias áreas / pilares da governança realizados pelas Associações Nacionais ABIPEM, ANEPREM, ASPREVPB, Lema Investimentos, IPSEMC e tantos outros que foram disponibilizados por essas organizações.
- IV- Membros do Conselho Administrativo Municipal de Previdência - CAMPREV participaram dos eventos remotos e presenciais diversos de capacitação em várias áreas / pilares da governança realizados pelas Associações Nacionais ABIPEM, ANEPREM, ASPREVPB, Lema Investimentos, IPSEMC e tantos outros que foram disponibilizados por essas organizações.

### 2.5.3 Alguns Temas de Capacitação Previdenciária no período

Durante esse período foram oferecidos inúmeros eventos de capacitação seja remota, presencial, etc. Temas abordados:

- I- Congresso de Investimentos ABIPEM (abrangendo renda variável, gestão de riscos, fundos de investimentos / modalidades; modelos de carteira sugeridos; fundos de investimentos, investimentos no exterior; ética na condução dos investimentos; a questão das fraudes – como se prevenir; etc. etc.
- II- Novas Certificações: Dirigentes de RPPS, Comitê de Investimentos e Conselhos;
- III- Curso sobre a NLLC nº 14.133 - Licitações;
- IV- Congresso Estadual de Previdência da ASPREVPB;
- V- Congresso Brasileiro de Previdência da ABIPEM;
- VI- Seminários Municipais de Previdência. Entre outros.

## 2.6 Estrutura de Controle Interno

O controle interno desempenha um papel fundamental na gestão e operação eficaz de uma organização. Ele se refere ao conjunto de procedimentos, políticas e práticas estabelecidas para garantir que as atividades da organização sejam realizadas de maneira eficiente, eficaz, segura e em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. A importância do controle interno em uma organização é multifacetada e abrange diversas áreas:

### *Gestão de Riscos:*

O controle interno ajuda a identificar, avaliar e mitigar os riscos que uma organização enfrenta. Ao implementar medidas de controle, a organização pode reduzir a probabilidade de eventos adversos e minimizar o impacto caso ocorram.

### *Prevenção de Fraudes:*

Um sistema de controle interno bem estruturado ajuda a prevenir e detectar fraudes internas e externas. Isso ocorre ao estabelecer camadas de aprovação, segregação de funções e monitoramento constante das transações e atividades.

### *Eficiência Operacional:*

O controle interno auxilia na otimização dos processos operacionais, identificando ineficiências e gargalos. Isso permite que a organização aloque recursos de maneira mais eficaz e alcance seus objetivos de maneira mais eficiente.

*Conformidade Legal e Regulatória:* As organizações estão sujeitas a diversas leis e regulamentos que governam suas operações. O controle interno ajuda a assegurar que a organização esteja em conformidade com essas leis, evitando penalidades legais e danos à reputação.

### *Tomada de Decisões:*

Um sistema de controle interno sólido fornece informações precisas e confiáveis para os gestores tomarem decisões informadas. Isso é essencial para desenvolver estratégias, planejar investimentos e avaliar o desempenho organizacional.

### *Proteção dos Ativos:*

O controle interno contribui para a proteção dos ativos da organização, como dinheiro, estoque, propriedade intelectual e informações confidenciais. Isso é alcançado por meio de medidas de segurança física e lógica, bem como controles de acesso a recursos críticos.

### *Confiança dos Stakeholders:*

Ter um sistema de controle interno sólido transmite confiança aos stakeholders da organização, incluindo investidores, clientes, fornecedores e parceiros. Isso pode melhorar a reputação da organização e atrair mais oportunidades de negócios.

### *Auditoria Externa e Interna:*

Tanto as auditorias externas quanto as internas dependem de um ambiente de controle interno bem estruturado para avaliar a precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras e dos processos operacionais.

Em resumo, o controle interno é essencial para garantir a transparência, a eficiência e a sustentabilidade de uma organização. Ele não apenas protege a organização contra riscos e fraudes, mas também cria um ambiente confiável no qual a gestão e os stakeholders podem confiar para atingir os objetivos estratégicos e operacionais.

A Estrutura de Controle Interno foi estabelecida em, 2020 conforme orientação recebida por meio da Seção 3.1.4 – pág. 23 do Manual do Pró-Gestão RPPS, ao criar-se a estrutura mínima por meio da Portaria nº 105/2020, ou seja, Comissão Permanente de Controle Interno – CPCI, desde sua criação, está atuando de forma independente, observando, avaliando, sugerindo melhorias na governança como um todo desde o ambiente de trabalho, as demonstrações contábeis; a proposta e a execução orçamentária; as despesas administrativas; contratos celebrados; outros relatórios gerenciais, obviamente melhorando a cada passo e neste próximo exercício submeter-se-á a outras capacitações a fim de que possa otimizar a prática, mesmo porque o controle interno em um RPPS, é uma construção a longo prazo visando o aperfeiçoamento dessa tão relevante dimensão.

#### 2.6.1 No âmbito da Gestão de riscos tem sido observado e analisado a:

- I- A análise dos investimentos;
- II- Mapa de Riscos dos setores;
- III- O pleno acesso às informações pelos participantes e assistidos;
- IV- O controle do calendário de obrigações legais e próprias;
- V- Calendários de reuniões do COI;
- VI- Calendário das reuniões dos Conselhos;
- VII- Envios atualizados dos Demonstrativos / Formulários de Informações ao Ministério: DIPR, DAIR, DEPIN, etc.
- VIII- Os princípios éticos (código de ética);
- IX- Os controles internos do repasse das contribuições;
- X- Os controles dos parcelamentos;
- XI- Dos benefícios concedidos;
- XII- Da contabilidade;
- XIII- Das contingências judiciais;
- XIV- Da execução orçamentária;
- XV- Outros que a CPCI deve acompanhar.

Todas as análises, fiscalizações, acompanhamentos e avaliações podem ser tanto presencial como via Portal do IPSEMC [www.ipsemc.pb.gov.br](http://www.ipsemc.pb.gov.br) tendo em vista que o Portal está alimentado e mantido mensalmente com as informações e relatórios disponibilizados pela gestão previdenciária, bem como acompanhar as práticas previdenciárias no dia a dia e confrontá-las com o que está disponível.

## 2.6.2 Quanto à Política de Segurança da Informação

A política de segurança da informação é de extrema importância para organizações de todos os tamanhos e setores, devido à crescente dependência da tecnologia e da informação no mundo moderno. Ela define as diretrizes, procedimentos, práticas e responsabilidades relacionadas à proteção das informações sensíveis e críticas de uma organização. Aqui estão algumas razões pelas quais a política de segurança da informação é tão crucial:

### *Proteção de Ativos de Informação:*

A informação é um ativo valioso para qualquer organização, contendo dados confidenciais, estratégicos, financeiros e operacionais. A política de segurança ajuda a garantir que esses ativos sejam devidamente protegidos contra ameaças internas e externas, evitando vazamentos, roubos e comprometimentos.

### *Conformidade Legal e Regulatória:*

Muitas organizações estão sujeitas a regulamentações que exigem a implementação de medidas de segurança da informação. Uma política de segurança bem definida ajuda a garantir que a organização cumpra essas regulamentações e evite penalidades legais.

### *Confidencialidade:*

A política de segurança protege a confidencialidade das informações, garantindo que apenas as pessoas autorizadas tenham acesso aos dados relevantes. Isso é crucial para proteger informações sensíveis, como dados dos segurados-clientes previdenciários, segredos e informações estratégicas.

### *Integridade:*

A política de segurança também visa garantir a integridade das informações, garantindo que elas não sejam alteradas ou corrompidas de maneira não autorizada. Isso é fundamental para manter a precisão e a confiabilidade dos dados.

*Disponibilidade:* Além de proteger contra ameaças, a política de segurança também visa garantir a disponibilidade das informações quando necessário. Isso envolve a implementação de medidas para prevenir interrupções e garantir a continuidade dos serviços.

### *Gestão de Riscos:*

Uma política de segurança da informação bem desenvolvida ajuda a identificar e gerenciar os riscos associados à exposição de informações críticas. Isso permite que a organização tome medidas proativas para mitigar esses riscos e responder eficazmente a incidentes de segurança.

### *Conscientização dos Funcionários:*

Uma política de segurança estabelece as expectativas em relação ao comportamento dos funcionários em relação à segurança da informação. Isso promove a conscientização sobre boas práticas de segurança e reduz a probabilidade de erros humanos que possam levar a violações de segurança.

#### *Reputação da Organização:*

Incidentes de segurança, como violações de dados, podem causar sérios danos à reputação de uma organização. Uma política de segurança robusta ajuda a prevenir esses incidentes, protegendo a confiança dos clientes, parceiros e stakeholders.

#### *Economia de Recursos:*

Investir em segurança da informação desde o início pode ajudar a evitar gastos excessivos na recuperação de incidentes de segurança. Uma política eficaz pode reduzir os custos associados a violações de dados, investigações e interrupções operacionais.

#### *Preparação para o Futuro:*

À medida que as ameaças cibernéticas evoluem, a política de segurança da informação deve ser adaptada para enfrentar novos desafios. Uma abordagem proativa e em constante evolução ajuda a garantir que a organização esteja preparada para lidar com ameaças emergentes.

Em resumo, a política de segurança da informação é essencial para proteger os ativos, a reputação e a operação contínua de uma organização em um cenário cada vez mais digital e ameaçador. Ela fornece um conjunto claro de diretrizes e princípios que orientam a tomada de decisões em relação à segurança da informação em todos os níveis da organização.

Foram trabalhados e são acompanhados vários aspectos no que diz respeito aos:

- I- Sistemas existentes;
- II- A aplicação de tecnologias;
- III- O controle de contingências;
- IV- O controle de Acesso;
- V- Arquivos em nuvem;
- VI- RPPS Digital – Sistema em Nuvem;
- VII- Soluções de problemas de arrumação e manutenção de computadores, linhas e ramais telefônicos, entre outros;
- VIII- Manutenção de aparelho celular utilizado por meio da linha fixa 3228-1434;
- IX- Utilização efetiva do Aplicativo WhatsApp Empresarial para uma melhor comunicação com os segurados, etc. etc.

#### 2.6.3 Quanto à Gestão da Base de Dados dos Servidores Ativos, Aposentado e Pensionistas:

- I- A Resolução Normativa sob o número 10/2020, datada de 01/09/2020, aprovou e normatizou a Política de Recenseamento dos Servidores Municipais Efetivos Ativos, Inativos e Pensionistas do Município, junto ao IPSEMC, publicada no Periódico Oficial do IPSEMC – POI/ Setembro de 2020;
- II- Quanto ao Censo Anual dos Aposentados e Pensionistas está totalmente atualizado porque é realizado mensalmente no mês de aniversário, portanto é uma rotina normalmente estabelecida no Ipsemc;
- III- Para quem reside fora da área metropolitana de João Pessoa-PB e por meio da linha fixa de número 3228-1434, instalada em aparelho celular, via Aplicativo WhatsApp empresarial, vem funcionando normalmente a

modalidade de censo via chama de vídeo, para fins de facilitar o censo de todos que, até o presente momento não puderam comparecer presencialmente. Essa modalidade tem sido efetiva principalmente em relação a aqueles que estão longe e necessitam apresentar prova de vida. Foi uma medida justa porque tem evitado a alta despesa dos segurados com o documento que é emitido por cartórios.

- IV- Como o censo vem sendo realizado há bastante tempo, pode-se afirmar que a Base Cadastral de aposentados e pensionistas está atualizada.
- V- Quanto ao Censo Previdenciário dos Servidores Efetivos Ativos a Secretaria de Administração realizou o último e agora o Ipsemc está em mobilização para a realização do próximo censo do servidor ativo.

## 2.7 Governança Corporativa / Gestão Financeira / Gestão do Passivo

### 2.7.1 Relatórios de Governança Corporativa

Semestralmente são elaborados os Relatórios de Governança e anualmente é elaborado o Relatório Anual de Governança Corporativa no momento da Prestação de Contas do Exercício ao Tribunal de Contas do Estado – TCE/PB cuja apresentação à Corte de Contas é feita todo mês de março como também é disponibilizado no Portal do IPSEMC: [www.ipsemc.pb.gov.br](http://www.ipsemc.pb.gov.br) no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/relatoriogestao.aspx>. Nestes relatórios são organizados os assuntos da governança de forma que englobe:

- I- A estrutura mínima de governança;
- II- As instâncias de decisão e assessoramento;
- III- A evidência do canal direto de comunicação entre todos tendo em vista que se aborda as atividades da governança como um todo;
- IV- O nível de satisfação dos participantes visto que é permanentemente disponibilizado tanto via pesquisa de satisfação presencial, como via on line no Portal da Autarquia, como também a cada semestre é feita a avaliação e apresentados os resultados com a finalidade de realinhar e melhorar a gestão. Logo abaixo serão expostos os resultados da pesquisa de satisfação onde estão também inseridos o que foi recebido e respondido na Ouvidoria Previdenciária do IPSEMC;
- V- Os procedimentos e parecer da auditoria interna (caso ocorra) também serão objeto de apresentação de resultados.
- VI- O IPSEMC não só implementou como executa suas ações / atividades dentro dos princípios de governança estabelecidos pelo Pró-Gestão RPPS, mesmo antes de sua existência, pois já vinha trabalhando nessa linha profissional de gestão, quando elaborou seu planejamento estratégico com toda a equipe e determinou que a Autarquia seguiria em busca da excelência pública previdenciária.

Semestralmente, a partir do exercício de 2020 foram elaborados os Relatórios de Governança Semestral para fins de Prestação de Contas do Período, conforme orientação do Pró-Gestão RPPS.

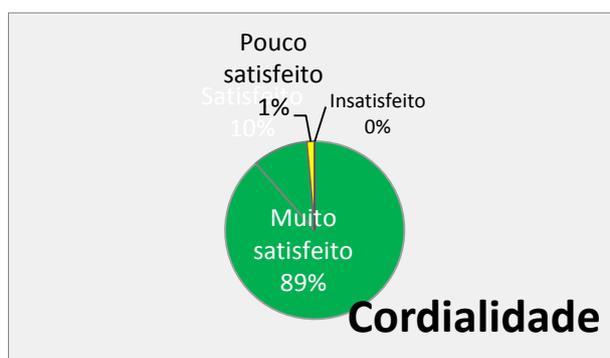
## 2.7.2 Resultados da Pesquisa de Satisfação – Primeiro Semestre - Exercício 2024

O Ipsemc utiliza a ferramenta de pesquisa de satisfação para medir o nível de satisfação dos seus usuários com os serviços e infraestrutura oferecidos pelo instituto. Isso faz parte de sua política de avaliação e aperfeiçoamento. Assim, ora divulgamos os resultados da pesquisa de satisfação realizada no período de janeiro a junho de 2024.

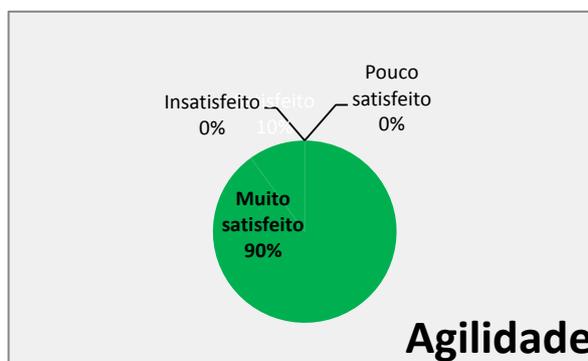
A pesquisa é feita tanto presencial por meio de formulários, quanto pela internet. As respostas são organizadas em dados estatísticos, bem como os comentários analisados, o que nos permite fazer as mudanças e ajustes necessários a fim de atender melhor nossos usuários.

Os resultados foram extremamente positivos e refletem o compromisso contínuo do IPSEMC com a excelência no serviço público:

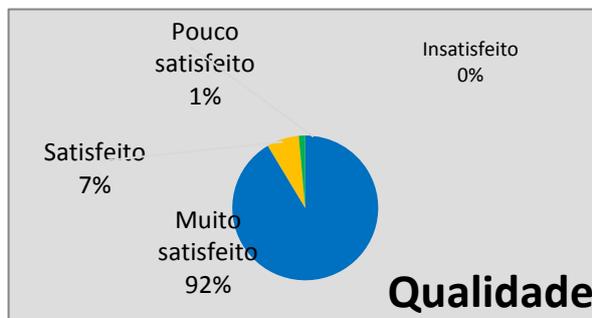
- a) **Cordialidade:** Alcançamos um respeitável índice de 89% de usuários "Muito Satisfeitos", destacando o calor humano e a atenção dedicada no atendimento.



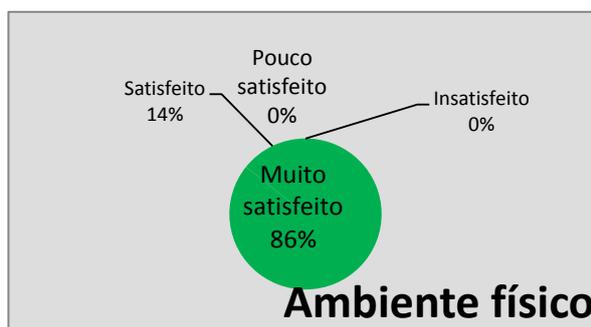
- b) **Agilidade:** A eficiência nos processos foi reconhecida com 90% de satisfação máxima, demonstrando a nossa dedicação à prontidão e ao tempo valioso dos nossos usuários.



- c) **Qualidade:** Com 92% de "Muito Satisfeito", este critério ressalta a competência técnica da nossa equipe na avaliação dos nossos usuários.



- d) **Ambiente Físico:** O conforto e a adequação das nossas instalações foram altamente avaliados, com 84% de satisfação máxima.



- e) **Atendimento Online via WhatsApp:** Uma ferramenta moderna e acessível que alcançou uma notável avaliação positiva de 100%.

Estes resultados não apenas nos enchem de orgulho, mas também nos fornecem insights valiosos sobre as expectativas e percepções dos nossos usuários. O IPSEMC está comprometido em absorver cada comentário e crítica construtiva, buscando incessantemente adaptar-se e evoluir dentro dos parâmetros legais e justos.

Agradecemos sinceramente a todos que participaram da pesquisa. Suas contribuições são essenciais para continuarmos aperfeiçoando nossos serviços e atendendo com excelência às necessidades da nossa comunidade.

### 2.7.3 Sobre os Resultados

Os resultados foram analisados pela equipe previdenciária sem omissões das informações registradas nos formulários, com anonimato dos participantes. As estatísticas podem variar conforme as circunstâncias da instituição e de acordo com a opinião de cada participante. Esses dados permitem avaliar de modo geral como o Ipsemc é visto pelos seus usuários e visitantes. O Ipsemc agradece a todos que nesse período tem contribuído com esta importante participação na nossa pesquisa de satisfação.

A pesquisa de satisfação é um instrumento que mede o nível de satisfação dos usuários dos serviços oferecidos pelo Ipsemc, disponibilizando ainda um canal de comunicação em que eles podem manifestar livremente suas opiniões e expectativas em relação a esses serviços, com total privacidade, pois não precisam se identificar. É realizada a cada semestre pelo instituto, cujos resultados são explicados e apresentados em forma de gráficos estatísticos, sendo publicados no Portal e no Previpsemc. Os usuários podem participar por meio do Portal e presencialmente por meio de formulários impressos. No momento, são utilizados quatro critérios para avaliação: agilidade, ambiente físico, cordialidade e qualidade. Para cada critério são apontados quatro níveis de satisfação: muito satisfeito, satisfeito, pouco satisfeito e insatisfeito.

Agradecemos a todos que dedicaram seu precioso tempo para responder a pesquisa.

## 2.8 Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico é de extrema relevância para organizações de todos os tipos e tamanhos, pois oferece uma estrutura abrangente para definir metas, direcionar ações e alocar recursos de maneira eficaz a fim de alcançar os objetivos de longo prazo. Aqui estão algumas razões pelas quais o planejamento estratégico é tão importante:

*Direcionamento claro:* O planejamento estratégico ajuda a estabelecer uma visão clara do futuro desejado da organização, definindo objetivos específicos e identificando os caminhos necessários para alcançá-los. Isso ajuda a garantir que todos os membros da organização estejam trabalhando em direção a um objetivo comum.

*Alinhamento organizacional:*

Ao definir metas e estratégias, o planejamento estratégico garante que todas as partes da organização estejam alinhadas e trabalhando em harmonia. Isso evita conflitos internos e ajuda a maximizar a utilização dos recursos.

*Alocação eficiente de recursos:*

Com um plano estratégico em vigor, a alocação de recursos, como capital, mão de obra e tempo, torna-se mais focada e eficiente. Isso ajuda a evitar o desperdício de recursos em áreas que não estão alinhadas com os objetivos estratégicos.

*Adaptação às mudanças:*

O ambiente de negócios está em constante evolução, pois isto é o que vivenciamos em nosso mundo previdenciário a cada dia. Um plano estratégico bem elaborado inclui a consideração de cenários futuros e a preparação para possíveis mudanças no mercado, regulamentações ou tecnologias.

#### *Tomada de decisões informadas:*

Um planejamento estratégico fornece uma estrutura para a tomada de decisões. Os líderes podem avaliar se uma determinada ação ou iniciativa está de acordo com a visão e os objetivos da organização, ajudando a evitar decisões impulsivas ou desalinhadas.

#### *Comunicação eficaz:*

O planejamento estratégico facilita a comunicação dentro da organização, permitindo que todos os membros compreendam os objetivos e as estratégias em jogo. Isso ajuda a criar um senso de propósito compartilhado.

#### *Monitoramento e avaliação:*

O sucesso do planejamento estratégico pode ser medido ao longo do tempo, por meio de indicadores-chave de desempenho e metas predefinidas. Isso permite que a organização avalie sua progressão e faça ajustes conforme necessário.

#### *Competitividade e inovação:*

Ao definir estratégias para se destacar no mercado, as organizações podem focar em áreas de inovação e diferenciação. Isso ajuda a manter a competitividade e a se adaptar às mudanças nas preferências dos clientes e nas demandas do mercado.

#### *Mobilização da equipe:*

Um planejamento estratégico envolvente pode inspirar e motivar a equipe, fornecendo um sentido de propósito e direção. Os membros da organização são mais propensos a se engajar quando compreendem como seu trabalho contribui para os objetivos gerais.

Em resumo, o planejamento estratégico é um processo crucial que ajuda as organizações a estabelecer direções claras, tomar decisões informadas, otimizar o uso de recursos e adaptar-se ao ambiente em constante mudança. Ele desempenha um papel fundamental na definição do sucesso a longo prazo de uma organização.

Este primeiro semestre 2024 foi extremamente desafiador tendo em vista os inúmeros eventos que surgiram e tumultuaram o ambiente de trabalho com atividades a mais, exigindo completa dedicação de nossa parte para andar atualizados, além da luta pelo aprimoramento das atividades de cada área em todas as dimensões, com a aplicação de treinamentos e capacitações dos colaboradores e assim ficar muito mais aderente ao que preconiza o Nível III do Pró-Gestão RPPS.

As mudanças continuam ativas pelos resultados obtidos:

- a) economia de papel,
- b) economia de espaço físico – desde que os processos deixaram de ser físicos e passaram a ser digitais;
- c) economia de tempo – a tecnologia faz com que sejamos mais rápidos;
- d) otimização dos processos uma vez que o caminho a ser percorrido por via digital é direto, ou seja, cada colaborador do processo sob sua responsabilidade acessa sua mesa, assume o processo e faz a sua parte;

- e) melhoria da governança em todos os sentidos, inclusive, até mesmo quando está à distância, uma vez que acessa sua mesa de onde está e executa sua operação no processo.

Sempre que preciso são elaboradas novas normas seja por meio de resoluções normativas ou portarias até que a governança atinja 100% de organização em todas as dimensões do IPSEMC. No primeiro semestre foram publicadas as normas a seguir especificadas:

- a) Resolução Normativa - RN nº 01/2024, datada de 25 de janeiro de 2024 que dispõe sobre “Compras de Pequeno Valor à luz da Lei Federal 14.133/19.
- b) Resolução Normativa - RN nº 02/2024, dispôs sobre a Gratificação Especial no âmbito do Ipsemc.
- c) Resolução Normativa - RN nº 03/2024, dispôs sobre o Gratificação Licitação.

Todas essas normas convergem para a concretização do que foi planejado estrategicamente com muito esforço, dedicação e determinação da equipe previdenciária.

## 2.9 No âmbito da Gestão Atuarial

A Gestão Atuarial foi implantada no IPSEMC no mês janeiro de 2020 objetivando cumprir, dentro das possibilidades existentes, o que disciplina a Portaria Ministerial 464/2018. Neste sentido foram executados várias atividades de extrema relevância ao nosso RPPS:

- I- Relatórios periódicos da Gestão Atuarial (aí inclusos: o percentual de invalidez; o percentual de participantes; o demonstrativo atuarial – DRA; a nota técnica atuarial do plano – em sendo necessária; a Evolução das Provisões Matemáticas).- <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/rgga.aspx>;
- II- Estudos e pesquisas para subsidiar a gestão de Investimentos;
- III- Estudos, pesquisas e participações em discussões IPSEMC, Procuradoria Geral do Município, Câmara Municipal e Secretaria de Administração sobre assuntos pertinentes;
- IV- Reavaliação atuarial para fins de confirmação do atual plano de amortização do município;
- V- Participação em reunião com os Conselhos Municipais visando dirimir dúvidas atuarias;
- VI- Participação nas salas atendimentos do Ministério / SPREV para fins de entendimento e ajustes quanto ao envio de legislação, DRAA, dados estatísticos, entre outros;
- VII- Em elaboração do Relatório de Aderência (aí incluso: comportamento demográfico, tábua biométrica, taxa mínima atuarial);
- VIII- Participação em discussões sobre concessão de benefícios;

- IX- Participações como palestrante (sem ônus) em eventos do IPSEMC;
- X- Participação como palestrante nos eventos previdenciários municipais;
- XI- Participação efetiva na elaboração e respostas técnicas inerentes ao novo projeto de lei relativo ao plano de equacionamento do déficit atuarial;
- XII- Elaboração do Relatório Anual de Investimentos 2023;
- XIII- Entre outros assuntos que são exigidos necessariamente.

## 2.10 Código de Ética do IPSEMC

O IPSEMC já possui este documento relevante desde muito tempo sendo necessário de vez em quando uma atualização. O código está disposto para todos os servidores como também disponibilizado no Portal da Autarquia [www.ipsemc.pb.gov.br](http://www.ipsemc.pb.gov.br) no link <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/codigodeetica.aspx>. Vale ressaltar que foi realizado um treinamento e capacitação sobre o Código de Ética com todos os servidores visando um melhor entendimento quanto ao ambiente de negócio previdenciário.

## 2.11 Políticas Previdenciárias de Saúde e Segurança do Servidor

A partir do exercício de 2018 a Prefeitura Municipal de Cabedelo criou o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT vinculado à Secretaria de Administração com a finalidade de promover de forma contínua a saúde e proteger a integridade do servidor no local de trabalho.

Esse serviço que consideramos de enorme relevância é composto por uma Equipe Multiprofissional sendo eles Médico do trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho e Auxiliar ou Técnico de Enfermagem do Trabalho vem desenvolvendo atividades excepcionais das quais destacamos:

- I- Ações preparatórias de saúde do servidor com palestras, eventos promocionais de saúde, encontros temáticos, exercícios, entre outros;
- II- Registro de absenteísmo para controle administrativo;
- III- Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;
- IV- Elaboração do Programa de Controle de Saúde e Medicina Ocupacional – PCSMO;
- V- Elaboração de Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT;
- VI- Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP;
- VII- Atestados de Saúde Ocupacional – ASO’S (Admissional, Periódico, de Mudança de Função, de Retorno ao Trabalho e Demissional);
- VIII- Laudo das Condições de Insalubridade;
- IX- Entre outros de sua responsabilidade.

Este Serviço vem funcionando a contento, pois já obtivemos retorno em processos de aposentadoria especiais cuja modalidade exige a aplicação de regras do Regime Geral de Previdência Social – RGPS com elaboração de LTCA e PPP, também já ocorreram eventos sobre saúde do servidor abrangendo alguns temas em diversos setores dentre eles citamos a Secretaria de Administração e IPSEMC, conforme Relatório do SESMT entregue à Auditoria do Pró-Gestão RPPS e, por último houve uma ação efetiva em todos os servidores do IPSEMC para fins de preenchimentos dos requisitos do e-Social.

Contar com o SESMT é de importância fundamental para adotar medidas efetivas de proteção aos servidores, pois é o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho que reúne profissionais qualificados na aplicação de rotinas de saúde e segurança do trabalho (SST), visando a prevenção da saúde ocupacional e melhor qualidade de vida no trabalho. Ainda incompreendido por muitos o SESMT é de suma importância nas organizações que se presam e, sobretudo, porque ao realizar essas e outras ações cumprem critérios tanto do e-Social como do Pró-Gestão RPPS!

## 2.12 Política Anual de Investimentos

A Política Anual de Investimentos – PAI/2024 está sendo cumprida, foi elaborada pelo Comitê de Investimentos e Presidência do IPSEMC submetida ao Conselho Deliberativo Municipal de Previdência - CONDPREV que analisou e aprovou em reunião ocorrida no dia 18 de outubro de 2023 conforme registro em Atas do mesmo dia.

Os estudos, pesquisas e debates inerentes à Política Anual de Investimentos para o Exercício de 2024, foram iniciados desde o início do ano, todavia, durante o período até a sua aprovação houve estudos, pesquisas e debates que vieram culminar com a provação na data supramencionada.

A política anual de investimentos desempenha um papel fundamental para organizações e indivíduos que buscam otimizar suas decisões financeiras e maximizar os retornos dos investimentos. Ela se refere a um plano estratégico que estabelece as diretrizes, metas e alocações de recursos financeiros para investimentos ao longo de um período de um ano. Aqui estão algumas das razões pelas quais a política anual de investimentos é importante:

### *Otimização dos recursos financeiros:*

A política anual de investimentos ajuda a alocar recursos financeiros de forma eficiente e eficaz. Ela define como os recursos serão distribuídos entre diferentes tipos de investimentos, como ações, títulos, imóveis e outros ativos. Isso evita desperdícios e garante que o dinheiro seja direcionado para oportunidades que tenham o potencial de gerar retornos positivos.

### *Redução de riscos:*

Ao estabelecer critérios claros para a diversificação dos investimentos, a política anual de investimentos ajuda a reduzir os riscos associados a flutuações nos mercados financeiros. A diversificação permite que os investidores minimizem o impacto de perdas em um determinado setor ou ativo, aumentando a segurança geral da carteira de investimentos.

#### *Consistência e disciplina:*

Ter uma política anual de investimentos ajuda a manter a consistência e a disciplina nas decisões financeiras. Ela orienta os investidores a aderirem a um plano predefinido, evitando a tentação de tomar decisões impulsivas baseadas em movimentos de curto prazo nos mercados.

#### *Metas claras:*

A política de investimentos anual define metas financeiras realistas e mensuráveis para o período de um ano. Isso fornece um quadro claro para avaliar o desempenho dos investimentos ao longo do tempo e ajustar as estratégias, se necessário, para atingir os objetivos estabelecidos.

#### *Transparência e comunicação:*

Uma política anual de investimentos também promove a transparência e a comunicação entre partes interessadas, como investidores institucionais, fundos de investimento, conselhos deliberativos e outros. Isso ajuda a criar confiança e a manter todos os envolvidos informados sobre as estratégias e os resultados dos investimentos.

#### *Adaptação às mudanças:*

Embora seja uma política anual, ela não precisa ser rígida e imutável. Ela deve ser flexível o suficiente para se adaptar a mudanças nas condições econômicas e de mercado. Isso permite ajustes na forma legal conforme novas informações e tendências emergem ao longo do ano.

#### *Base para avaliação de desempenho:*

A política anual de investimentos serve como uma base sólida para avaliar o desempenho dos investimentos ao longo do ano. Comparando os resultados reais com as metas estabelecidas, é possível identificar o sucesso das estratégias adotadas e fazer ajustes para melhorar os resultados futuros.

Em resumo, a política anual de investimentos é uma ferramenta crucial para orientar decisões financeiras inteligentes, reduzir riscos, alcançar metas financeiras e manter a disciplina em relação aos investimentos ao longo do tempo. Ela proporciona um quadro estruturado para tomar decisões informadas e consistentes, considerando tanto as oportunidades quanto os riscos do mercado financeiro. A PAI representa uma formalidade legal que fundamenta todos os processos de tomada de decisões relativos aos investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, sendo também um instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro. Para cumprimento das determinações legais pertinentes:

- I- O IPSEMC elaborou e executa o que determina a PAI;
- II- Administra a Carteira de Investimentos como determina a PAI;
- III- Registro de absenteísmo para controle administrativo;
- IV- Obedece aos Regulamentos do Mercado de Capitais e do Sistema Financeiro na forma legal definida previdenciariamente;
- V- Obedece ao que determina Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN;
- VI- Obedece as Recomendações da SPREV/MPS.

## 2.13 Comitê de Investimentos / Área de Investimentos

Um comitê de investimentos desempenha um papel crucial na gestão e tomada de decisões relacionadas aos investimentos de uma organização, seja ela uma empresa, fundo de investimento, instituição de caridade ou fundo de pensão. A importância desse comitê reside em vários aspectos:

### *Tomada de Decisões Informadas:*

Um comitê de investimentos reúne indivíduos com experiência e conhecimento em áreas como finanças, economia e investimentos. Eles analisam cuidadosamente as opções de investimento, consideram as tendências do mercado, avaliam os riscos e retornos potenciais e tomam decisões informadas e fundamentadas.

### *Gestão de Riscos:*

Investimentos estão sempre associados a riscos. Um comitê de investimentos ajuda a identificar, avaliar e mitigar esses riscos. Eles podem diversificar a carteira de investimentos para reduzir a exposição a riscos específicos, além de definir estratégias de gerenciamento de riscos em diferentes cenários econômicos.

### *Objetivos de Investimento:*

O comitê de investimentos trabalha para alinhar os investimentos aos objetivos da organização. Isso pode envolver a busca de crescimento de capital, geração de renda, preservação de capital ou uma combinação de diferentes objetivos, dependendo das metas financeiras da organização.

### *Transparência e Responsabilidade:*

O comitê de investimentos opera de maneira transparente e responsável. Eles documentam suas decisões, estratégias e justificativas por trás de cada movimento, o que não apenas mantém os membros responsáveis, mas também permite uma auditoria posterior das decisões tomadas.

### *Monitoramento Contínuo:*

Investir é um processo contínuo. Um comitê de investimentos não apenas toma decisões iniciais, mas também monitora o desempenho dos investimentos ao longo do tempo. Se necessário, eles podem fazer ajustes na carteira de investimentos para se adaptarem a mudanças nas condições do mercado ou nas metas da organização.

### *Gestão Profissional:*

Mesmo que a organização tenha pessoal interno com experiência em investimentos, um comitê de investimentos pode trazer uma perspectiva externa e uma expertise adicional. Isso ajuda a evitar a tendência de pensamento de grupo e a introduzir ideias frescas na estratégia de investimento.

### *Compliance e Regulamentações:*

Um comitê de investimentos garante que todas as decisões de investimento estejam em conformidade com as regulamentações financeiras e as políticas internas da organização. Isso ajuda a evitar problemas legais ou regulatórios que possam surgir de decisões inadequadas ou não conformes.

Em resumo, um comitê de investimentos é essencial para garantir que os recursos financeiros de uma organização sejam gerenciados de forma eficaz, eficiente e alinhada com seus objetivos e valores. Através de uma abordagem colaborativa e baseada em conhecimento, o comitê busca otimizar o desempenho da carteira de investimentos enquanto gerencia os riscos associados.

O Comitê de Investimentos - COI é o órgão independente de caráter auxiliar e consultivo que tem por finalidade sugerir, aconselhar e aprovar as políticas de aplicações e/ou resgates ou ainda remanejamento da carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores de Cabedelo – IPSEMC tendo como referência a Política Anual de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho Administrativo e Fiscal.

Considerando o disposto no Decreto Municipal nº 23/2016, de 03 de junho de 2016, que altera o Decreto nº 31-A/2012, que reforma o Comitê de Investimentos e determina sobre seu regulamento interno e disciplina a hierarquia funcional das decisões de investimentos bem como o que determina a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011 – DOU de 25 de agosto de 2011, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados e Municípios como também à vista das disposições contidas nas Portarias 170, de 25 de abril de 2012 e 440, de 09 de outubro de 2013 ambas do Ministério da Previdência Social e na Resolução nº 3.922, de 25 de novembro de 2010 expedida pelo Conselho Monetário Nacional e o disposto na Portaria SEPRT/ME nº 9.907, DE 14 DE ABRIL DE 2020, que normatiza sobre a qualificação dos membros do COI, o qual é Composto por 06 (seis) membros que atuam colaborando com:

- I- Relacionamento e Credenciamento as instituições financeiras;
- II- Gestão da carteira de investimentos;
- III- Fiscalizando e atuando as estratégias de negócios / alocação utilizadas pela gestão para promover a governança dos investimentos visto que se destinam à concessão e manutenção de benefícios;
- IV- Fiscalizando e atuando nas estratégias de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades;
- V- Fiscalizando e atuando no desempenho dos investimentos para facilitar as tomadas de decisões;
- VI- Composição dos investimentos;
- VII- Receita de investimentos;
- VIII- Rentabilidade;
- IX- Índices / Benchmark;
- X- Deliberações do Comitê de Investimentos – COI;
- XI- Pareceres emitidos;
- XII- Recomendações dos Conselhos Previdenciários;
- XIII- Resgastes das aplicações;
- XIV- Estudo de ALM / Solvência;
- XV- Entre outros que quiser abordar.

Todos esses assuntos estão disponibilizados no Portal do IPSEMC [www.ipsemc.pb.gov.br](http://www.ipsemc.pb.gov.br)

## 2.14 Transparência

A transparência é um princípio fundamental para o funcionamento saudável e eficaz de uma organização, independentemente de ser uma empresa, uma instituição governamental, uma ONG ou qualquer outro tipo de entidade. Ela se refere à prática de compartilhar informações relevantes de forma aberta e acessível para todas as partes interessadas, incluindo funcionários, clientes, investidores, parceiros, comunidade e público em geral. A importância da transparência em uma organização é multifacetada e abrange diversos aspectos:

### *Credibilidade e Confiança:*

A transparência é fundamental para construir e manter a confiança das partes interessadas. Quando uma organização é aberta sobre suas operações, decisões e desafios, ela demonstra honestidade e integridade, o que contribui para uma reputação positiva.

### *Tomada de Decisão Informada:*

A transparência fornece informações claras e precisas sobre os processos decisórios e estratégicos da organização. Isso permite que funcionários, clientes e investidores compreendam as razões por trás das decisões e avaliem se estão alinhadas com os valores e objetivos da organização.

### *Engajamento dos Funcionários:*

A transparência cria um ambiente no qual os funcionários se sentem mais valorizados e envolvidos. Quando eles têm acesso a informações sobre a direção da empresa, metas e desafios, eles podem se sentir mais conectados e motivados a contribuir positivamente.

### *Inovação e Melhoria Contínua:*

A abertura na comunicação permite que ideias fluam mais livremente dentro da organização. Funcionários são mais propensos a compartilhar insights, sugestões e feedback quando percebem que sua contribuição é valorizada e que a liderança está disposta a ouvi-los.

### *Responsabilidade e Responsabilização:*

A transparência ajuda a evitar práticas não éticas ou ilegais, uma vez que há uma prestação de contas perante várias partes interessadas. Isso incentiva a liderança e os funcionários a agirem de maneira responsável e ética.

### *Relações com Investidores e Clientes:*

A transparência é crucial para manter investidores informados sobre o desempenho financeiro e estratégico da organização. Da mesma forma, os clientes confiam mais em empresas que compartilham informações relevantes sobre seus produtos, serviços e práticas comerciais.

### *Gestão de Crises:*

Quando uma organização é transparente, ela está melhor preparada para enfrentar crises de forma eficaz. A comunicação aberta e honesta durante momentos difíceis ajuda a manter a confiança das partes interessadas e a limitar danos à reputação.

### *Conformidade Regulatória:*

Em muitos setores, a transparência é uma exigência legal. Organizações que cumprem regulamentações e requisitos de divulgação podem evitar penalidades legais e outras consequências negativas.

Em resumo, a transparência é um alicerce essencial para a governança corporativa eficaz, a confiança das partes interessadas e o sucesso sustentável a longo prazo de qualquer organização. Ela promove um ambiente de colaboração, inovação e responsabilidade, permitindo que a organização cresça de maneira saudável e mantenha relacionamentos positivos com todos os envolvidos.

Como delineou o Manual do Pró-Gestão RPPS, “a transparência cria meios adequados e eficientes de divulgação das informações relevantes para as partes interessadas além daquelas impostas por leis ou regulamentos. A transparência proporciona confiança tanto internamente quanto nas relações da organização com terceiros.

A transparência também ocasiona um estado de Equidade, ou seja, um tratamento justo e isonômico entre os segurados interessados: servidores ativos, aposentados, pensionistas, o ente federativo, agentes internos ou externos, servidores da unidade gestora, prestadores de serviços, agentes financeiros, órgãos de supervisão, orientação e supervisão bem como a sociedade em geral com os quais o RPPS cumpre rigorosamente os passos deste relacionamento.

A transparência acarreta a visualização da prestação de contas, ou seja, os agentes de governança: administradores, gestores, conselheiros tornam-se responsáveis pelos seus atos e omissões. Com esses mecanismos a organização possibilita que todos os envolvidos no sistema previdenciário mantenham esta rotina em suas atividades administrativas relacionadas a seus controladores ou representados.

A transparência também mostra a responsabilidade corporativa, ou seja, o zelo com os recursos do RPPS, com o objetivo de serem alocados segundo a legislação que rege a matéria e para os fins a que se destina: pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. Também denota a adoção de um conjunto de iniciativas que revelam preocupações sociais e ambientais abrangendo desde ações para melhoria da qualidade de vida dos colaboradores até cooperação com ações sociais, mitigação de impactos ambientais, dentre outras, como bem dispõe o Manual do Pró-Gestão RPPS.

Como mostrado nos relatórios anteriores, tudo se encontra disponibilizado no Portal do IPSEMC, por exemplo:

- I- Normas e/ou documentos corporativos
- 1) Leis – Legislação Previdenciária no Menu: Publicações no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/legislacao.aspx>
  - 2) Atas do Comitê de Investimentos no Menu: Publicações no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi.aspx>
  - 3) Atas do Conselho Administrativo: CAMPREV no Menu: Publicações no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/camprev.aspx>
  - 4) Atas do Conselho Fiscal: CONFIPREV no Menu: Publicações no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/confiprev.aspx>
  - 5) Atas da Diretoria Executiva no Menu: Publicações no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/diretoriaexecutiva.aspx>
  - 6) Periódico Oficial do IPSEMC – POI no Menu: Publicações no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/diretoriaexecutiva.aspx>
  - 7) Calendário de Reunião dos Conselhos no Menu: Publicações no link: [http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/camprev\\_calendario.aspx](http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/camprev_calendario.aspx)
  - 8) Calendário de Reunião da DE no Menu: Publicações no link: [http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/executiva\\_calendario.aspx](http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/executiva_calendario.aspx)
  - 9) Organogramas dos Conselhos no Menu: Publicações nos links: [http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/camprev\\_organograma.aspx](http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/camprev_organograma.aspx) e [http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/confiprev\\_organograma.aspx](http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/confiprev_organograma.aspx) respectivamente.
  - 10) Código de Ética no Menu: Institucional no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/codigodeetica.aspx>
  - 11) Cronograma das Ações Previdenciárias no Menu: Institucional no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/cronogramaacoes.aspx>
  - 12) Histórico do IPSEMC / Resumo no Menu: Institucional no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/historico.aspx>
  - 13) Organograma do IPSEMC no Menu: Institucional no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/organograma.aspx>
  - 14) Relatório de Gestão Atuarial no Menu: Institucional no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/rgga.aspx>
  - 15) Relatório Anual de Governança / Gestão do IPSEMC no Menu: Institucional no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/relatoriogestao.aspx>
  - 16) Relatório de Controle Interno no Menu: Institucional no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/controleinterno.aspx>
  - 17) Planejamento Estratégico no Menu: Institucional no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/planejamentoestrategico.aspx>
  - 18) Acórdãos do TCE-PB - Prestações de Contas do IPSEMC no Menu: Institucional no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/tce.aspx>

- 19) Termos de Uso do Portal no Menu: Institucional no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/termos.aspx>
- 20) Política de Privacidade no Menu: Institucional no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/politica.aspx>
- 21) Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP emitido pelo Ministério da Economia – ME/SPREV no Menu: Institucional no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/crp.aspx>
- 22) Relatório de Avaliação Atuarial / DRAA no Menu: Institucional no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/draa.aspx>
- 23) Demonstrativo de Investimentos DIPR no Menu: Institucional no link:  
<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/faces/pages/modulos/di pr/consultarDemonstrativos.xhtml>
- 24) DAIR no Menu: Institucional no link:  
<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/faces/pages/modulos/da ir/consultarDemonstrativos.xhtml>
- 25) DPIN no Menu: Institucional no link:  
<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/faces/pages/modulos/dp inV2/consultarDemonstrativos.xhtml>
- 26) Certidões Negativas do IPSEMC no Menu: Institucional no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/certidoes.aspx>
- 27) No Menu: Carta de Serviços além das informações sobre os vários serviços tem o Guia de Benefícios no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/guiabeneficios.aspx>
- 28) Cartilha Previdenciária no Menu: Carta de Serviços no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/cartilhaprevidenciaria.aspx>
- 29) Programa de Educação Previdenciária - Preparação para Aposentadoria - PPA no Menu: Carta de Serviços no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/cartilhaprevidenciaria.aspx>
- 30) Programa de Educação Previdenciária / Pós Aposentadori no Menu: Institucional no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/blog/>
- 31) Formulários APRs – Autorização de Aplicação e Resgastes no Menu: Investimentos no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/aprs.aspx>
- 32) Atas do Comitê de Investimento do IPSEMC –COI no Menu: Investimentos no link:  
<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi.aspx>
- 33) Organograma do Comitê de Investimento do IPSEMC –COI no Menu: Investimentos no link:  
[http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi\\_organograma.aspx](http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi_organograma.aspx)
- 34) Calendário do Comitê de Investimento do IPSEMC –COI no Menu: Investimentos no link:  
[http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi\\_calendario.aspx](http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi_calendario.aspx)
- 35) Demonstrativos de Investimentos no Menu: Investimentos no link:  
[http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi\\_demonstrativo.aspx](http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi_demonstrativo.aspx)

- 36) Edital de Credenciamento de Instituições Financeiras no Menu: Investimentos no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/editalcredenciamento.aspx>
- 37) Laudo de Credenciamento de Instituições Financeiras no Menu: Investimentos no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/laudocredenciamento.aspx>
- 38) Política Anual de Investimentos - PAI no Menu: Investimentos no link: [http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/investimento\\_politica.aspx](http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/investimento_politica.aspx)
- 39) Relatório Analítico de Investimentos no Menu: Investimentos no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/relatorioinvestimento.aspx>
- 40) Relatório de acompanhamento dos Investimentos no Menu: Investimentos no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/relatorioinvestimentoacompanhamento.aspx>
- 41) Relatório de Solvência / ALM no Menu: Investimentos no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/solvencia.aspx>
- 42) Contabilidade / Transparência (onde constam: Empenhos, Balancetes e Balanço Anual) do IPSEMC no Menu: Serviços no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/transparencia.aspx>
- 43) Auto Atendimento (contracheque) no Menu: Serviços no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/contracheque.aspx>
- 44) Auto Atendimento (declaração de IRRF) no Menu: Serviços no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/contracheque.aspx>
- 45) Auto Atendimento (extrato previdenciário) no Menu: Serviços no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/contracheque.aspx>
- 46) Legislação / Resoluções e outros no Menu: Serviços no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/legislacao.aspx>
- 47) Previpsemc (Informativo do IPSEMC) no Menu: Serviços no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/previpsemc.aspx>
- 48) Consulta a Certidão de Tempo de Contribuição – CTC emitida pelo IPSEMC no Menu: Serviços no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/ctc.aspx>
- 49) Atendimento de Processos que estejam vinculados ao Portal no Menu: Serviços no link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/contracheque.aspx>
- 50) Menu: Contato, por meio do qual o(a) segurado(a) e/ou cidadão outro poderá entrar em contato para fins de atendimento previdenciário.
- 51) Menu: Ouvidoria – por meio do qual o(a) segurado(a) e/ou cidadão poderá também entrar em contato para assuntos previdenciários de seu interesse.
- 52) Menu: Pesquisa de Satisfação – por meio da qual o(a) segurado(a) poderá colaborar opiando, sugerindo, avaliando a governança previdenciária do Município.

- II- Outro Canal de Transparência é o TCE-PB que dispõe da documentação do IPSEMC, pois fiscaliza, audita.
- III- Outro Canal de Transparência é o Ministério do Trabalho e Previdência / Secretaria Especial de Previdência também que dispõe da documentação do IPSEMC, pois fiscaliza, audita.
- IV- Resumo: Tudo está à disposição dos segurados:
  - a) Lei de Criação do IPSEMC;
  - b) Acórdãos do TCE-PB;
  - c) Leis federais que regem RPPS;
  - d) Lei Previdenciária Municipal;
  - e) Atas dos colegiados;
  - f) Código de Ética;
  - g) Os regimentos internos;
  - h) O Planejamento Estratégico;
  - i) Portarias Ministeriais;
  - j) Práticas contábeis;
  - k) Tudo está disponibilizado no Portal da Autarquia;
  - l) Outros que possam existir no âmbito da entidade.

### **2.15 Definição de Limites de Alçada**

A Resolução Normativa RN nº 01/2021 – atualizou em 2021 as atribuições e competências dos cargos comissionados e funções gratificadas bem como estabeleceu a política de alçada decisória no âmbito do IPSEMC, constituindo os limites de alçada nos pilares e dimensões necessárias. Todos estes aspectos já vinham normatizados anteriormente, mas sempre que há necessidades legais de reavaliação desse documento é feita a devida atualização para adaptá-la a mudanças ou alterações legais que sejam pertinentes.

### **2.16 Segregação de Atividades**

A Resolução Normativa RN n 01/2021 – atualizou em 2021 as atribuições e competências dos cargos comissionados e funções gratificadas e estabelece a política de segregação de atividades no âmbito do IPSEMC constituindo a separação das atividades nos pilares / dimensões necessárias. Todos estes aspectos já vinham normatizados anteriormente, mas sempre que há necessidades legais de reavaliação desse documento é feita a devida atualização para adaptá-la a mudanças ou alterações legais que sejam pertinentes.

### **2.17 Ouvidoria**

A Ouvidoria é atuante, certificada e executa suas atividades sob a regência da Política / Manual de Gestão da Ouvidoria do IPSEMC cumprindo com o seu objetivo geral de aprimorar o processo de comunicação existente entre o IPSEMC e o cidadão buscando sempre fortalecer o exercício da cidadania e promover a melhoria contínua dos serviços realizados pela Administração Previdenciária Municipal.

## 2.18 Diretoria Executiva – DE

Como dito no relatório anterior, formada pela Lei Municipal 2.283 de 16 de maio de 2023, agregando a Presidência e diretorias já existentes no IPSEMC sem nenhum acréscimo de despesa e atua nos processos normativos e compliance da organização no sentido de:

- I- Promover a gestão do regime próprio de previdência social do Município de Cabedelo;
- II- Definir metas e planejar meios para a gestão administrativa e financeira deste regime próprio de previdência social, inclusive acerca do seu orçamento anual e plurianual, e quando necessário submeter aos respectivos Conselhos;
- III- Deliberar sobre a expedição e conteúdo das normas reguladoras das atividades administrativas deste regime próprio de previdência social;
- IV- Cumprir e fazer cumprir as deliberações, quando for o caso, as deliberações do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência – CONDPREV, a legislação municipal e as normas gerais de previdência;
- V- Decidir, em nível recursal, sobre os requerimentos de concessão, manutenção e revisão de benefícios previdenciários;
- VI- Supervisionar o recolhimento das contribuições previdenciárias e, quando necessário, adotar as medidas de sua revisão ou cobrança;
- VII- Promover a condução dos investimentos das reservas garantidoras dos benefícios deste regime próprio de previdência social, observada a política e as diretrizes definidas pelo Comitê de Investimentos - COI e devidamente homologadas pelo Conselho Deliberativo Municipal de Previdência – CONDPREV;
- VIII- Autorizar a realização de despesas extraordinárias.

A formação da diretoria tem propiciado melhor atendimento aos normativos que regem a previdência própria como também o cumprimento das atividades legais e próprias, assim como os relatórios de auditorias internas e/ou externas, melhor controle de certidões negativas de débitos, controle e avaliação das deliberações registradas em atas (Conselho Administrativo ou da Diretoria Executiva, controle de compras e aquisições (contratos), calendário de reuniões dos órgãos da entidade, atos e documentos constitutivos, entre outros assuntos importantes nos processos organizacionais como também na solução de problemas sobre os quais tenha que deliberar.

## 2.19 Conselhos Deliberativo - CONDPREV e Fiscal – CONFIPREV Municipal de Previdência

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal Municipal de Previdência / CONDPREV e CONFIPREV instituídos pelos artigos 25 e 26 da Lei Municipal nº 1.412/08, de 22 de agosto de 2008, com as alterações da Lei 1.709/14, de 18 de junho de 2014 e da Lei 2.045, de 30 de dezembro de 2019 e, por último alterados com o advento da Lei Municipal 2.283 de 16 de maio de 2023, são órgãos superiores consultivos, deliberativos e fiscalizadores do IPSEMC.

### 2.19.1 Importância de um Conselho Deliberativo

Um Conselho Deliberativo desempenha um papel fundamental em organizações, empresas, instituições e até mesmo em governos, dependendo do contexto em que é aplicado. A importância de um Conselho Deliberativo reside em sua capacidade de fornecer orientação estratégica, tomar decisões importantes e garantir a representação de diversas perspectivas e interesses. Aqui estão alguns dos principais motivos pelos quais um Conselho Deliberativo é considerado importante:

#### *Tomada de Decisões Estratégicas:*

O Conselho Deliberativo é responsável por tomar decisões estratégicas de longo prazo que afetam a direção e o objetivo da organização. Essas decisões podem incluir questões financeiras, de expansão, de investimento, de aquisição, entre outras. A diversidade de conhecimento e experiência dos membros do conselho pode ajudar a tomar decisões mais informadas.

#### *Governança e Supervisão:*

O Conselho Deliberativo supervisiona as operações da organização para garantir que elas estejam alinhadas aos objetivos e valores estabelecidos. Isso ajuda a prevenir práticas inadequadas, desvios éticos e outras questões de governança.

#### *Representação de Stakeholders:*

O conselho muitas vezes inclui membros que representam diferentes partes interessadas, como acionistas, clientes, funcionários e a comunidade em geral. Isso ajuda a garantir que as decisões tomadas considerem uma ampla gama de perspectivas e interesses, resultando em escolhas mais equilibradas.

#### *Expertise Diversificada:*

Os membros do Conselho Deliberativo geralmente têm experiências e conhecimentos variados em diferentes áreas, como finanças, marketing, operações, jurídico, etc. Essa diversidade de expertise permite que o conselho ofereça insights valiosos em várias áreas de atividade da organização.

#### *Aconselhamento e Orientação:*

Além de tomar decisões, o Conselho Deliberativo fornece aconselhamento e orientação à administração executiva. Isso ajuda os líderes da organização a tomar decisões informadas, considerando várias perspectivas e mitigando riscos potenciais.

#### *Responsabilidade e Transparência:*

A existência de um Conselho Deliberativo aumenta a responsabilidade e a transparência nas operações da organização. O conselho pode exigir relatórios regulares da administração executiva, garantindo que a organização seja gerenciada de forma eficaz e ética.

#### *Tomada de Decisões Imparciais:*

O Conselho Deliberativo tende a tomar decisões com base em fatos e informações, em vez de influências políticas ou emocionais. Isso ajuda a evitar decisões precipitadas e parciais que possam prejudicar a organização.

Em resumo, um Conselho Deliberativo desempenha um papel crucial na governança, orientação estratégica e tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos organizacionais. Sua diversidade, expertise e responsabilidade ajudam a garantir que as decisões tomadas beneficiem a organização como um todo e suas partes interessadas.

### 2.19.2 Importância de um Conselho Fiscal

Um Conselho Fiscal desempenha um papel crucial nas organizações, sejam elas empresas, instituições sem fins lucrativos ou entidades governamentais. O principal propósito de um Conselho Fiscal é supervisionar as atividades financeiras e contábeis da entidade para garantir que elas sejam conduzidas de maneira transparente, ética e em conformidade com as regulamentações e normas aplicáveis. Aqui estão algumas das principais razões que destacam a importância de um Conselho Fiscal:

#### *Transparência e Integridade:*

Um Conselho Fiscal ajuda a assegurar a transparência nas operações financeiras da organização, prevenindo fraudes, má gestão financeira e práticas não éticas. Sua supervisão ajuda a manter a integridade das informações financeiras e contábeis.

#### *Conformidade Legal e Regulatória:*

As organizações estão sujeitas a uma série de regulamentos e obrigações legais relacionadas às finanças e contabilidade. Um Conselho Fiscal garante que a organização esteja aderindo a essas regras, evitando penalidades legais e riscos reputacionais.

#### *Gestão de Riscos Financeiros:*

O Conselho Fiscal pode avaliar os riscos financeiros que a organização enfrenta e propor medidas para mitigá-los. Isso ajuda a proteger os ativos da organização e a garantir sua estabilidade financeira.

#### *Tomada de Decisões Informadas:*

Ao revisar e analisar regularmente os relatórios financeiros, o Conselho Fiscal fornece informações valiosas à alta administração e aos acionistas. Isso ajuda na tomada de decisões informadas e estratégicas.

#### *Confiança dos Stakeholders:*

A existência de um Conselho Fiscal confiável e eficaz aumenta a confiança dos investidores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas na saúde financeira e governança da organização.

#### *Avaliação da Auditoria:*

O Conselho Fiscal muitas vezes colabora com auditores para revisar as demonstrações financeiras da organização. Sua participação fortalece o processo de auditoria, assegurando que os auditores tenham acesso a informações relevantes e possam identificar possíveis problemas.

#### *Prevenção de Conflitos de Interesse:*

Um Conselho Fiscal pode ajudar a identificar e evitar conflitos de interesse que possam surgir nas operações financeiras e de gestão. Isso promove a equidade e a imparcialidade nas decisões.

#### *Aconselhamento Estratégico:*

Além de suas funções de supervisão financeira, um Conselho Fiscal experiente pode oferecer insights estratégicos à administração, ajudando a moldar a direção financeira e operacional da organização.

Em resumo, um Conselho Fiscal é uma salvaguarda importante para garantir que uma organização opere de maneira financeiramente sólida, ética e legal. Sua supervisão e orientação contribuem para a saúde financeira a longo prazo e para a confiança de todas as partes interessadas na organização.

Estes Conselhos têm atuado de forma positiva com responsabilidade, comprometimento e independência estando sempre presentes nas reuniões ordinárias e extraordinárias como também aproveitando toda a oportunidade concedida para treinamento e capacitação. A participação e o controle dos Conselhos são sempre registrados em atas em consonância com o Regimento Interno de cada um onde constam os objetos de suas opiniões, pareceres, deliberações, fiscalizações.

## **2.20 Mandato, Representação e Recondução**

Os mandatos da presidência, da Diretoria Executiva e dos conselhos assim como representação ou recondução serão conduzidos em consonância com a Lei Municipal 2.283 de 16 de maio de 2023 a fim de que o nosso RPPS continue com uma gestão eficiente e salutar para a previdência assim como o serviço tenha continuidade e retorno. Este retorno tem ficado marcado na história do IPSEMC o qual foi premiado diversas vezes em Prêmios Nacionais de Boas Práticas de Governança Previdenciária, e, por fim, no Programa de Modernização dos regimes Próprios de Previdência do Brasil – Pró-Gestão RPPS realizado pelo Ministério da Economia por meio da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SPREV/ME e avaliado por auditores independentes alcançando o Nível II do Pró-Gestão RPPS no Exercício de 2018, em dia 11 de novembro 2021 alcançou o Nível III sendo uma das maiores vitórias ou conquista alcançado pelo RPPS ser Certificado no Nível III do Pró-Gestão RPPS. Em novembro de 2022, passou novamente pela auditoria e permanece em nível III.

## 2.21 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas é de extrema importância para o sucesso e o bom funcionamento de qualquer organização, independentemente do seu tamanho ou setor de atuação. Ela envolve a administração de todos os aspectos relacionados aos colaboradores de uma empresa, desde a admissão até o desenvolvimento contínuo e a eventual saída.

Aqui estão algumas das razões fundamentais que destacam a importância da gestão de pessoas:

### *Desenvolvimento e Retenção de Talentos:*

Uma gestão eficaz de pessoas ajuda a identificar, atrair e reter talentos valiosos para a organização. Isso é crucial para manter uma equipe competente e comprometida, resultando em maior produtividade e inovação.

### *Motivação e Engajamento:*

Colaboradores motivados e engajados tendem a ser mais produtivos, criativos e dedicados ao seu trabalho. A gestão de pessoas envolve criar um ambiente de trabalho positivo, oferecendo reconhecimento, oportunidades de crescimento e um equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

### *Desenvolvimento de Habilidades e Capacitação:*

Investir no desenvolvimento das habilidades dos colaboradores não apenas beneficia a empresa, mas também promove o crescimento pessoal e profissional dos indivíduos. Isso pode ser alcançado por meio de treinamentos, workshops e programas de capacitação.

*Alinhamento com Objetivos Organizacionais:* Uma gestão de pessoas eficiente assegura que os objetivos e metas individuais estejam alinhados com os objetivos maiores da organização. Isso ajuda a criar um senso de propósito e coesão dentro da equipe.

*Redução de Conflitos e Problemas:* Uma boa gestão de pessoas inclui a identificação e resolução de conflitos no ambiente de trabalho. Isso promove um ambiente mais harmonioso e produtivo, minimizando a interrupção nas operações diárias.

### *Inovação e Criatividade:*

Ao promover um ambiente que valoriza a diversidade de ideias e opiniões, a gestão de pessoas estimula a inovação e a criatividade. Colaboradores que se sentem valorizados são mais propensos a contribuir com novas abordagens e soluções.

### *Liderança Eficaz:*

A gestão de pessoas inclui o desenvolvimento de líderes competentes e inspiradores. Líderes bem treinados são capazes de orientar, motivar e direcionar equipes de maneira eficaz, resultando em um desempenho coletivo aprimorado.

### *Clima Organizacional:*

A maneira como os colaboradores se sentem em relação ao ambiente de trabalho e à cultura organizacional afeta diretamente sua satisfação e produtividade. Uma gestão de pessoas cuidadosa ajuda a cultivar um clima positivo e saudável.

### *Adaptação às Mudanças:*

As organizações estão constantemente sujeitas a mudanças, sejam elas tecnológicas, econômicas ou de mercado. A gestão de pessoas facilita a adaptação, garantindo que os colaboradores estejam preparados para enfrentar novos desafios.

### *Responsabilidade Social Corporativa:*

Ao tratar os colaboradores com respeito, proporcionar condições de trabalho justas e promover a diversidade e inclusão, as empresas demonstram uma postura ética e socialmente responsável.

Em resumo, a gestão de pessoas não é apenas uma função administrativa, mas um pilar estratégico que influencia diretamente o desempenho e o sucesso global de uma organização. Ela reconhece que os colaboradores são o ativo mais valioso e investe no seu desenvolvimento, bem-estar e satisfação para alcançar resultados positivos a longo prazo.

A Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas ou Administração de Recursos Humanos no IPSEMC é executada em todos os aspectos quando aplica-se um conjunto de conhecimentos e técnicas administrativas especializadas no gerenciamento das relações das pessoas umas com as outras em um ambiente de trabalho agradável onde essas pessoas que são os recursos mais importantes de uma organização possam exercer sua função e desenvolver seu trabalho de forma produtiva e comprometidas com a missão institucional. Para tanto, o planejamento estratégico também serve para trabalhar as pessoas que formam a equipe a fim de obter de cada uma o seu engajamento e compromisso no que for definido.

Por outro lado, o treinamento, a capacitação, a manualização das atividades, o mapeamento dos processos de trabalhos tem servido para nortear a realização das atividades para que as mesmas fluam sem burocratização.



***“A humildade não te faz fraco, te faz resiliente. A necessidade não te faz corrupto, te faz incansável. A bondade não te faz medíocre, te faz grande.”***

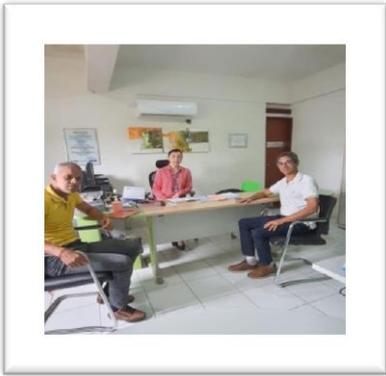
(Desconhecido)

## 2.22 Resumo das atividades no âmbito do IPSEMC Primeiro Semestre de 2024

Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	QUANTIDADE
01	Aposentadoria por tempo de contribuição	014
02	Extinção de Aposentadoria por Idade	001
03	Aposentadoria por Invalidez	003
04	Extinção de Aposentadoria Compulsória	002
05	Extinção de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	006
06	Extinção de Pensão Vitalícia	001
07	Pensão Vitalícia por morte de Aposentado	004
08	Extinção de Aposentadoria por Invalidez	003
09	Pensão Vitalícia por morte de Ativo	002
10	Pensão Temporária por morte de Ativo	001
11	Benefícios cessados por morte	013
12	Benefícios Indeferidos	002
13	Certidões de Tempo de Contribuições expedidas (do início até a presente data)	209
14	Solicitações outras	045
15	Processos encaminhados ao TCE-PB para homologação da Corte	024
16	Concessão de Margens Consignadas para a CEF	
17	Portarias expedidas	074
18	Resoluções Normativas expedidas	004
19	Declarações e ou Certidões outras expedidas	012
20	Ofícios expedidos	142
21	Recadastramentos (Cem por cento atingido no Exercício 2024) = 311	100%
22	Recadastramentos à domicílios	003
23	Recadastramento por Vídeo Chamada	004
24	Atendimento Público (SERPRO)	564
25	Atendimento Público Va WhatsApp (SERPRO)	447
26	Memorando expedidos	107
27	Livro Digital (Visitantes)	117
28	APRs expedidas	070
29	Notificações do TCE-PB respondidas	015
30	Despachos diversos nos processos institucionais	397
31	Cartas de homenagem a aposentados	017
32	E-mails respondidos	021
33	Passivo Judicial Liquidado: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pareceres Jurídicos emitidos em processos de concessão de benefícios, contratações, outros.</li> <li>• Defesas em processos judiciais efetivadas e cumprimento também de decisões judiciais atualizados.</li> <li>• Despachos jurídicos diversos.</li> <li>• Processos ativos, baixados, como autor, como réu.</li> <li>• Na Comarca de Cabedelo e/ou em outras Comarcas.</li> <li>• Em fase de conhecimento.</li> <li>• Em fase de Execução.</li> <li>• Precatórios.</li> </ul>	

GESTÃO DE OUVIDORIA E RECEPÇÃO E PROTOCOLO – janeiro a junho 2024		
34	Reclamação	009
35	Denúncia	000
36	Informações Gerais	257
37	Mensagens via WhatsApp	080
38	Elogio	041
39	Aposentadorias / Pensões (Contatos / ligações / informações e outros)	095
40	Participações em Pesquisa de Satisfação Presencial	070
41	Telefonemas (Fazer / Receber)	095
42	Atendimento presencial (GAPRES)	135
43	Primeira Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência –CONDPREV	
44	Ata da Reunião	001
45	Segunda Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência –CONDPREV	
46	Ata da Reunião	001
47	Terceira Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência –CONDPREV	
48	Ata da Reunião	001
49	Primeira Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência – CONDPREV	
50	Ata da Reunião	001
51	Segunda Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência – CONDPREV	
52	Ata da Reunião	001
53	Terceira Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência – CONDPREV	
54	Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência – CONDPREV	
56	Ata da Reunião	001
57	Primeira Reunião Ordinária do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CON-FIPREV	
58	Ata da Reunião	001
59	Segunda Reunião Ordinária do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CON-FIPREV	
60	Ata da Reunião	001
61	Terceira Reunião Ordinária do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CON-FIPREV	
62	Ata da Reunião	001
63	Quarta Reunião Ordinária do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CON-FIPREV	
64	Ata da Reunião	001

65	Quinta Reunião Ordinária do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CONFIPREV	
66	Ata da Reunião	001
67	Sexta Reunião Ordinária do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CONFIPREV	
68	Ata da Reunião	001
69	Primeira Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CONFIPREV	
70	Ata da Reunião	001
71	Segunda Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CONFIPREV	
72	Ata da Reunião	001
73	Terceira Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CONFIPREV	
74	Ata da Reunião	001
75	Quarta Extraordinária do Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CONFIPREV	
76	Ata da Reunião	001
77	Cartilha Previdenciária – Reforma da Previdência Publicada no Portal	
78	Pagamento dos aposentados e pensionistas atualizados – no período de janeiro a junho de 2024 o IPSEMC pagou o montante de R\$ 16.963.337,33 (dezesesseis milhões novecentos e sessenta e três mil trezentos e trinta e sete reais e trinta e três centavos).	
79	Pagamentos realizados no âmbito da Taxa de Administração no período de janeiro a junho de 2024 foi de R\$ 1.399.127,84 (um milhão trezentos e noventa e nove mil cento e vinte e sete reais e oitenta e quatro centavos), tudo em conformidade com os 3% (três por cento) conforme prever a legislação que rege a matéria.	
80	Contribuições Parte Patronal repassadas pelo Ente Prefeitura e Câmara Municipal atualizadas – no período de janeiro a junho de 2023 o IPSEMC recebeu o montante de R\$ 8.796.586,10 (oito milhões setecentos e noventa e seis mil quinhentos e oitenta e seis reais e dez centavos).	
81	Contribuições Parte Servidor repassadas pelo Ente Prefeitura e Câmara Municipal atualizadas - no período de janeiro a junho de 2024 o IPSEMC recebeu o montante de R\$ 8.924.131,55 (oito milhões novecentos e vinte e quatro mil cento e trinta e um reais e cinquenta e cinco centavos).	
82	Alíquota Suplementar atualizadas pela Prefeitura e Câmara - no período de janeiro a junho de 2024 o IPSEMC recebeu o montante de R\$ 12.828.698,28 (doze milhões oitocentos e vinte e oito mil seiscentos e noventa e oito reais e vinte e oito centavos).	
83	Parcelamentos atualizados – no período de janeiro a junho de 2024 R\$ 1.118.356,22 (um milhão cento e dezoito mil trezentos e cinquenta e seis reais e vinte e dois centavos).	
84	Compensação Previdenciária atualizada. O IPSEMC percebeu no período de de janeiro a junho de 2024 o montante de R\$ 672.127,06 (seiscentos e setenta e dois mil cento e vinte e sete reais e dois centavos).	
85	Controle de Bens Patrimoniais móveis, material de higiene e limpeza, consume e expediente atualizados.	

<p>86</p>		<p>Aos (02/01) primeira reunião envolvendo setores benefícios, ouvidoria e TI em cumprimento do PDCA com vistas ao cumprimento de nossa missão com lealdade e compromisso. J.F. Leão expressa: “A prática do trabalho em equipe com respeito, lealdade, generosidade, empatia, transparência, são fatores essenciais para uma conduta ética e vencedora.” Continuem firmes e fortes fazendo o melhor que puder.</p>
<p>87</p>	<p>Aos (09/01) Reunião com RH, CI e Dr. Klauber visando possíveis ajustes e melhorias no Sistema Digital RPPS. Melhoria contínua é nossa responsabilidade para servir melhor!</p> <p>“Com dedicação, motivação, visão, talento, diálogo e trabalho em equipe podemos transformar o trabalho, a empresa, a comunidade e contribuirmos para uma sociedade melhor e mais justa.” (Otto Cembranelli).</p>	
<p>88</p>		<p>Aos (11/01) primeira reunião da DE com o propósito de alinharmos e ajustarmos aspectos relevantes da governança do nosso RPPS, face a enorme responsabilidade que pesa sobre nós. “Nunca duvide que um pequeno grupo de cidadãos ponderados e comprometidos possam mudar o mundo; na verdade, tem sido a única maneira de fazê-lo.” (Margaret Mead, antropóloga cultural estadunidense).</p>
<p>89</p>	 <p>isso não acontece é o mesmo que abdicarmos dos compromissos com a vida até porque dependemos do sistema enquanto participantes segurados e beneficiários. Essa responsabilidade implica no agir hoje, garantindo para as próximas gerações condições de sobrevivência e, para isso a equipe previdenciária do nosso Ipsemc luta incansavelmente. Gratidão a todos os que, responsabilmente, compareceram!</p>	<p>Aos (06/02), 1ª Reunião Extraordinária dos Conselhos CONDPREV e CONFIPREV onde foram levadas a efeito deliberações sobre os relatórios de governança 2º semestre 2023, anual 2024 e PCA do CONDPREV. Foi um momento especial porque nós temos responsabilidade social de preservarmos nossa previdência, pois se</p>

90	<p>Aos (06/02) Reunião da Equipe de Planejamento para elaboração do P.C.A. conforme NLLC 14.133/2019, que exige certo grau elevado de governança nos procedimentos licitatórios. Agradeço a dedicação profissional dessa equipe trabalho em equipe que num esforço conjunto vem dando sua relevante contribuição. Trabalhando juntos, sempre chegaremos mais longe. Acredito no potencial de cada um, pois só assim posso acreditar no objetivo de todos. Com fé e determinação, somos capazes de tornar todos os nossos sonhos em realidade. Força e foco para todos vocês!</p>	
91		<p>Aos (07/02) os Conselhos Deliberativo - CONDPREV e Fiscal - CONFIPREV realizaram a 2ª Reunião Extraordinária, de forma online, sob a temática: investimentos, tendo em vista a enorme responsabilidade que está presente nesta área de nossas vidas enquanto conselheiros previdenciários, visando contribuir com as tomadas de decisões e com isto nos tornamos mais maduros para enfrentar os inúmeros desafios e cooperar com nossa previdência.</p>
92	<p>Evento sobre a PCA/2024 – Realizado pela ASPREVPB em parceria com a LEMA e o TCE-PB. Aos (26/02) a ASPREVPB realizou em parceria com o nosso TCE-BB e a Lema “Economia e Finanças” o evento on-line sobre a Prestação de Contas Anual do RPPS / PCA 2024, que teve como Minis-</p> 	 <p>trante a Dra. Sara Rufino - Auditora de Contas Públicas. O evento teve uma duração de 4 horas, uma participação efetiva dos RPPS/PB.</p>

93		Aos (28/02) 1ª Reunião Ordinária 2024 do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência - CONDPREV, fazendo a nossa parte frente a responsabilidade que temos com a governança de nossa previdência.
94	REUNIÃO COM ASJUR E OUTROS SETORES TRABALHANDO NO ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DO NOSSO RPPS.	
95		Nossa Equipe de Planejamento em ação no PCA conforme NLLC 14.133/21. Sigam firmes e determinados porque vocês são capazes!O trabalho em equipe reúne e une habilidades, talentos e forças para produzir e dar resultados, pois a interação cria sinergia e gera produtividade visando um objetivo em comum, e isso, em harmonia, pode ser uma experiência ótima para todos na organização. Parabéns! Vão em frente. Isso é só o começo.
96		Aos (28/02) realizamos a 3ª Reunião Extraordinária com os Conselhos Previdenciários Municipais: Deliberativo - CONDPREV e Fiscal - CONFIPREV e, aproveitamos a oportunidade para também evidenciar o nosso programa social de educação Previdenciária tendo em vista que foi amplamente abordada a temática: “ASPECTOS RELEVANTES DA GESTÃO ATUARIAL” com ênfase nos relatórios de Gestão Atuarial do Ipsemc - um momento muito produtivo onde o nosso Diretor de Gestão Atuarial Thiago Silveira fez relevante exposição culminando com a aprovação dos relatórios. Com capacitação, orientação, dedicação, compromisso, ética e responsabilidade seguimos avante em busca da excelência Previdenciária.

<p>97</p>	 <p>Aos (29/02) e (01/03) participação no curso de capacitação para Gestores e colaboradores de RPPS sob a temática: “Nova Lei de Licitações para RPPS - NLLC 14.133/2021 promovido pela ASPREVPB em parceria com a Lema - Economia e Finanças e como nosso TCE-PB. O curso teve como facilitadores: a Dra. Liane Araújo da Lema Educação e o Dr. José Luciano S. de Andrade - TCE/PB.</p>  
<p>98</p>	 <p>No mês de março participando de reunião da ABIPEM – no intervalo do congresso de investimentos ocorrido em Florianópolis de 6 a 8 de março de 2024. Envolvida na luta pela previdência.</p>
<p>99</p>	<p><b>CONGRESSO DE INVESTIMENTOS ABIPEM</b> Ocorrido em Florianópolis no período de 6 a 8 de março de 2024.</p>    



<p>100</p>	<p style="text-align: center;"><b>CONSELHO FISCAL CERTIFICADO</b></p> <div style="display: flex; flex-wrap: wrap; justify-content: space-around;"> <div style="width: 45%; text-align: center;">  </div> <div style="width: 45%; text-align: center;">  </div> <div style="width: 45%; text-align: center;">  </div> <div style="width: 45%; text-align: center;">  </div> </div>
<p>101</p>	<p style="text-align: center;"><b>CONSELHO DELIBERATIVO CERTIFICADO</b></p> <div style="display: flex; flex-wrap: wrap; justify-content: space-around;"> <div style="width: 45%; text-align: center;">  </div> <div style="width: 45%; text-align: center;">  </div> <div style="width: 45%; text-align: center;">  </div> <div style="width: 45%; text-align: center;">  </div> </div>

<p>102</p>	 <p>Realizada mais uma Reunião Extraordinária com os Conselhos Deliberativo e Fiscal desta feita o eixo temático foi “Avaliação Atuarial 2024” ferramenta relevante de gestão, que foi apresentada, debatida para deliberação colegiada.</p> <p>Sempre um momento de muito aprendizado com o nosso Diretor de Gestão Atuarial Thiago Silveira. Nossa gratidão pelo comparecimento de vocês que são tão comprometidos com a causa Previdenciária.</p> 
<p>103</p>	<p><b>COMPROVAÇÃO DO IPSEMC CERTIFICADO EM NÍVEL III DO PRÓ-GESTÃO RPPS</b></p> 
<p>104</p>	<p><b>COMPROVANTE DE QUE O MUNICÍPIO / IPSEMC TEM O CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA (CRP) RENOVADO</b></p> 

<p>105</p>	 <p>Aos (03/04) recebemos a visita do Dr. João Leão, esse amigo especial que do IPMJP, agora representante da Grid que veio prazer de compartilhar conosco sua nova trajetória e desejamos que Deus o abençoe grandemente.</p>
<p>106</p>	<p>Aos (11/04) recebemos em nosso RPPS a maravilhosa Equipe do RPPS de Macaíba-RN, com a qual tivemos uma manhã proveitosa porque podemos verificar a força de vontade, a determinação, a disposição em adotar o Pró-Gestao como padrão de Boas Práticas de Governança. E nós, vamos juntos contribuir e colaborar para que vocês possam seguir em frente até celebrarmos essa tão relevante conquista</p> 
<p>107</p>	 <p>Aos (24/04) Reunião mensal do nosso Comitê de Investimentos - COI, desta feita com as presenças do Dr. Luiz Henrique e Dr. José França - Diretores da Privatiza A. A. de Investimentos Especialistas que nos trouxeram excelente contribuição, tendo em vista a enorme responsabilidade que desempenhamos na gestão de recursos institucionais que devem garantir os benefícios concedidos e a conceder por nosso RPPS.</p>
<p>108</p>	<p>Aos (25/04), mais uma reunião do sede do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência - COND-PREV, O encontro, acontece ordinariamente a cada bimestre e outras tantas vezes de forma extraordinária, depende do das necessidades urgentes e prementes, para avaliar, acompanhar, deliberar sobre os mais variados assuntos que norteiam os rumos da instituição, sacramentando decisões cruciais a respeito dos diversos temas que compõem a governança previdenciária.</p> <p>Nesta edição, houve prestação de contas das ações do período sobre: benefícios, investimentos, censo previdenciário, repasses institucionais contabilizados e todos os assuntos pautados na ata formatada.</p> <p>Após esgotados os assuntos pautados reafirmamos o nosso compromisso de lutar, batalhar pela nossa previdência até que atinja toda excelência planejada pela equipe Previdenciária.</p> 

110

IX Seminário Municipal de Previdência do IPSEMC\*  
"Realizado também no dia 10 de maio, no Teatro Santa Catarina, o IX Seminário Municipal de Previdência abordou temas fundamentais da educação previdenciária e financeira sob o mesmo tema: 'Conectando mentes previdenciárias, prevenindo o futuro'.

Aberto pela Presidente Léa Praxedes, o seminário discutiu as modalidades de benefícios previdenciários e os requisitos jurídicos pertinentes com a colaboração do Dr. Landsberg Famento, Assessor Jurídico do Ipsemc.

Esta sessão foi marcada por uma interação intensa, com os participantes aproveitando a oportunidade para esclarecer dúvidas complexas.



Em seguida, Dr. João Carlos Leão, Consultor da Grid Investimentos, conduziu um painel sobre Planejamento Financeiro, orientando os servidores sobre como melhor organizar suas finanças pessoais.



As discussões e as percepções geradas nestes encontros refletem nosso compromisso contínuo com a excelência na gestão previdenciária e demonstram o valor de estar em conformidade com os mais altos padrões de gestão e legalidade."



111

## AUDIÊNCIA PÚBLICA 2024 PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GOVERNANÇA



IPSEMC realiza Audiência Pública Anual 2024 do IPSEMC\* "Sob o tema 'Conectando mentes previdenciárias, prevenindo o futuro', o IPSEMC realizou na manhã do dia 10 de maio, no Teatro Santa Catarina, a Audiência Pública Anual 2024. O evento, que teve lotação máxima, teve como objetivo informar aos participantes sobre todas as ações desenvolvidas e os resultados alcançados no exercício de 2023, incluindo o censo previdenciário, pesquisa de satisfação, questões de investimentos, pontualidade dos repasses previdenciários e o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP). Além disso, o evento destacou o cumprimento dos muitos critérios exigidos do Pro Gestão, pelo qual continuamos a batalhar para a renovação da certificação.



A Presidente Léa Praxedes abriu a audiência, logo em seguida passou a palavra ao Diretor de Gestão Atuarial, Thiago Silveira, que usou uma linguagem clara e concisa para garantir que todos compreendessem integralmente o conteúdo proposto para esta prestação de contas por meio de audiência pública. As apresentações abordaram desde a prestação de contas do exercício de

2023, passando por uma análise detalhada do Relatório de Governança, resultados de Avaliação Atuarial até o Relatório de Investimentos. Teve também a participação do Contador do Ipsemc Roberto Júnior que apresentou o Balanço Financeiro referente ao Exercício 2023.



112

## ENTREGA DE ATOS APOSENTATÓRIOS AOS NOVOS APOSENTADOS

Durante os eventos realizados da VII Audiência Pública e do IX Seminário Municipal de Previdência, foi realizada a entrega do Ato de Aposentadoria a servidores que cumpriram com requisitos legais e se aposentaram.



Esse momento foi feito com um misto de emoções uma vez que estávamos reunidos e aproveitamos para honrar e celebrar os anos de serviço dedicados por nossos colegas que agora embarcam em uma nova jornada: a aposentadoria. É um momento de despedida, mas também de gratidão, admiração e felicidade pelos anos de trabalho árduo e dedicação que vocês trouxeram ao nosso Município, ou seja, à comunidade que servimos. Olhando para trás, é impossível não reconhecer o impacto significativo que cada um de vocês teve em nossa organização. Suas habilidades, conhecimentos e experiências moldaram e enriqueceram o ambiente de trabalho e contribuíram para os sucessos que alcançamos juntos ao longo dos anos. É sempre muito bom quando servidores tem compromisso incansável e paixão pelo serviço público e isso é verdadeiramente inspirador. À medida que vocês seguem em frente para desfrutar de merecido tempo de descanso e novas aventuras, saibam que suas contribuições não serão esquecidas. Vocês deixam um legado duradouro que continuará a inspirar e influenciar as gerações futuras de servidores públicos.

Embora a jornada como funcionários ativos tenha chegado ao fim, esperamos que esta não seja uma despedida definitiva. Que este seja apenas o início de uma nova fase de vida repleta de alegria, saúde e realização pessoal. Por favor, saibam que vocês sempre terão um lugar especial em nossos corações e que as portas do Ipsemc estarão sempre abertas para recebê-los de volta, mesmo que seja apenas para uma visita casual e, principalmente para cumprir com a obrigação legal de comparecimento no mês de aniversário para realização do censo previdenciário.

Em nome de toda a equipe, queremos expressar nossa mais sincera gratidão e desejar a vocês tudo de bom em seus futuros empreendimentos. Que esta nova etapa da vida seja repleta de momentos gratificantes, novas experiências emocionantes e todo o merecido descanso que vocês tanto almejam. Parabéns pela aposentadoria e obrigado por tudo! Com os mais calorosos cumprimentos do Ipsemc.

<p>113</p>	 <p>Aos 03 de junho, participando de Reunião do Grupo de Trabalho de Ministério da Previdência – GT Pró-Gestão RPPS que ocorre sempre a cada início de mês onde são trabalhados assuntos voltados para a melhoria da governança previdenciária no país.</p>
<p>114</p>	<p>Durante o período da tarde do dia (12/06) o Grupo de Trabalho Pró-Gestão RPPS do Ministério da Previdência, sob a direção do Coordenador Dr. Daniel Belmiro e da Secretária Executiva Marcia Paes, realizou um evento de forma on-line com o objetivo de incentivar os RPPS no Brasil a aderirem a esse tão relevante programa de qualidade que serve como medidor de excelência na governança previdenciária. Visto que a adoção de princípios sólidos de governança corporativa é crucial para alinhar a gestão de forma equilibrada quanto às responsabilidades institucionais, ética, integridade, eficiência operacional, novas tecnologias, enfim, boas práticas na simplificação dos procedimentos administrativos tudo para reduzir riscos e maximizar resultados, visando um atendimento de excelência aos próprios segurados do sistema. Todos do GT tiveram sua participação no evento trazendo ótima colaboração e motivação para os que buscam a excelência no serviço público previdenciário do nosso país, visto que proporcionou uma troca de experiência e conhecimento com os participantes.</p> 
<p>115</p>	 <p>O Grupo de Trabalhos do Pró-Gestão RPPS teve semana (19 a 21/06/2024) de intensos trabalhos no MPS em Brasília-DF em prol da melhoria contínua dos RPPS do país. Composto por profissionais comprometidos com a causa previdenciária sob a Coordenação do Dr. Daniel Belmiro e da Dra. Marcia Paes, os trabalhos seguem a todo vapor mesmo porque a busca por melhorias na governança pública previdenciária é um tema crucial para garantir a sustentabilidade, eficiência e equidade dos sistemas de previdência social. Essas melhorias visam responder aos desafios demográficos, econômicos e sociais que afetam diretamente a capacidade dos sistemas previdenciários de cumprir suas funções básicas. Entendemos que, unidos em trabalho e ações efetivas via Pró-Gestão RPPS podemos chegar a resultados eficazes. Então, vamos que vamos batalhar e lutar pelos nossos Regimes Próprios de Previdência.</p>
<p>116</p>	 <p>Aos (25/06/2024), foi realizada mais uma Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Previdência - CONDPREV, de forma on-line, cumprindo nossa responsabilidade social previdenciária. A cada momento temos que honrar o papel de conselheiro que ocupamos devido a nossa trajetória, mas também pelo que foi confiado a nós, frente ao controle social municipal previdenciário, representando diferentes lutas e pautas que compõem a governança previdenciária, especialmente no que diz respeito aos nossos segurados. Nos momentos de turbulência sob qualquer aspecto a unidade é nosso principal escudo na proteção de nossa previdência. O conjunto da união, do compromisso, do respeito, da ética será nossa fortaleza para fazermos o enfrentamento dos inúmeros desafios que surgem à frente. Que Deus seja sempre conosco em tudo.</p>

117

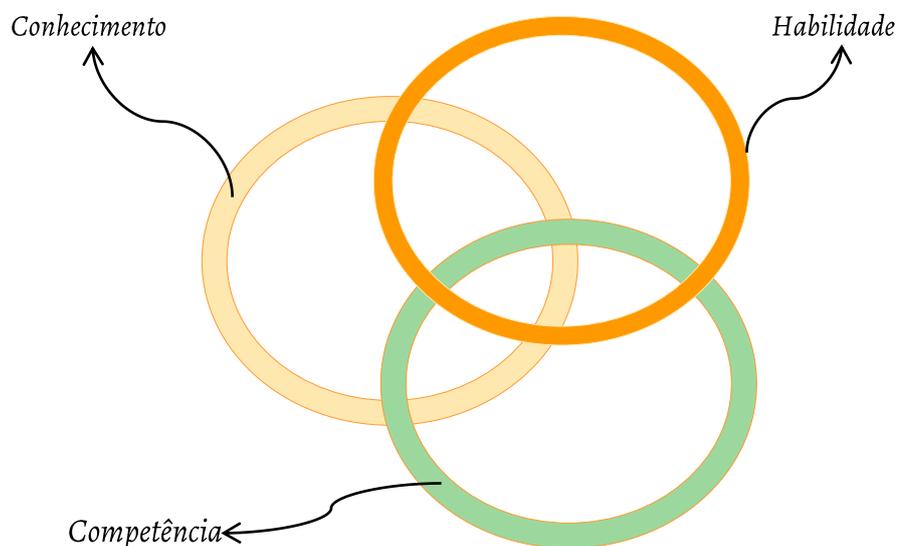


## 2.23 O Tripé: Conhecimento, Habilidade e Competência

Idalberto Chiavenato, um dos grandes autores brasileiros sobre recursos humanos, reforça ponto crucial que também se manifesta no campo da aprendizagem / capacitação corporativa: construção de conhecimento, habilidade e competência.

- I- Conhecimento: É o saber. Constitui o resultado de aprender a aprender, aprender continuamente;*
- II- Habilidade: É o saber fazer. Significa utilizar e aplicar o conhecimento, seja para resolver problemas ou situações ou criar e inovar;*
- III- Competência: É o saber fazer acontecer.*

(CHIAVENATO, 2005, p. 53)



## **2.24 Gestão dos Investimentos tendo como fonte o Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos referente ao mês de Junho 2024**

### **2.24.1 Relação das Instituições Financeiras Credenciadas**

#### 2.24.1.1 Credenciamento de Instituições Financeiras (Gestores / Administradores)

As Instituições Financeiras estão devidamente credenciadas no IPSEMC, a relação dos gestores/administradores são exatamente as relacionadas na tabela a seguir:

- I- SUL AMERICA GESTORA DE RECURSOS S.A. (21.813.291/0001-07) Vencimento: 15/09/2025
- II- AZ QUEST INVESTIMENTOS (04.506.394/0001-05) Vencimento: 15/09/2025
- III- ITAÚ UNIBANCO S.A. (60.701.190/0001-04) Vencimento: 31/10/2025
- IV- BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) Vencimento: 16/11/2025
- V- BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁ (62.375.134/0001-44) Vencimento: 16/11/2025
- VI- BAHIA AM RENDA VARIÁVEL LTDA (13.143.849/0001-66) Vencimento: 19/01/2026
- VII- CAIXA DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A. (42.040.639/0001-40) Vencimento: 19/01/2026
- VIII- RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA (03.864.607/0001-08) Vencimento: 19/01/2026
- IX- CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS (10.626.543/0001-72) Vencimento: 15/03/2026
- X- BEM - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. (00.066.670/0001-00) Vencimento: 15/03/2026

- XI- BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. (01.522.368/0001-82) Vencimento: 15/03/2026
- XII- XP VISTA ASSET MANAGEMENT LTDA. (16.789.525/0001-98) Vencimento: 15/03/2026
- XIII- 4UM GESTÃO DE RECURSOS LTDA (03.983.856/0001-12) Vencimento: 17/05/2026
- XIV- BB GESTÃO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (30.822.936/0001-69) Vencimento: 17/05/2026
- XV- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (00.360.305/0001-04) Vencimento: 17/05/2026
- XVI- XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA (37.918.829/0001-98) Vencimento: 14/06/2026
- XVII- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. (07.237.373/0001-20) Vencimento: 14/06/2026
- XVIII- SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL LTDA. (92.886.662/0001-29) Vencimento: 14/06/2026
- XIX- MONGERAL AEGON INVESTIMENTOS LTDA (16.500.294/0001-80) Vencimento: 14/06/2026
- XX- SANTANDER CACEIS BRASIL DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A (62.318.407/0001-19) Vencimento: 16/08/2024
- XXI- SOMMA INVESTIMENTOS S.A (05.563.299/0001-06) Vencimento: 19/08/2024
- XXII- BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. (90.400.888/0001-42) Vencimento: 20/08/2024
- XXIII- SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA (10.231.177/0001-52) Vencimento: 20/08/2024

XXIV- FINACAP INVESTIMENTOS LTDA. (01.294.929/0001-33) Vencimento 13/02/2025

XXV- BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (59.281.253/0001-23) Vencimento 15/09/2025

XXVI- BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS LTDA (09.631.542/0001-37) Vencimento 15/09/2025

### 2.24.2 Cadastramento de Distribuidores e Agentes Autônomos

- I- PRIVATIZA AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTOS SS (00.840.515/0001-08) Vencimento: 14/02/2025
- II- PERFORME AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS EIRELI (10.819.611/0001-10) Vencimento: 17/05/2026
- III- XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A (02.332.886/0001-04) Vencimento: 21/03/2025
- IV- ATINA - AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTOS (40.171.197/0001-46) Vencimento: 14/02/2025

Todos as Instituições Financeiras Credenciadas no IPSEMC estão contidas no site do IPSEMC ([www.ipsemc.pb.gov.br](http://www.ipsemc.pb.gov.br)) e pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/laudocredenciamento.aspx> com os respectivas formulários e datas de credenciamento. As que têm seu credenciamento desatualizado foram notificadas a proceder à regularização.

### 2.25 Carteira de Investimentos

A Carteira de Investimentos é trabalhada com o maior esforço, atenção e dedicação da gestão previdenciária, pois é uma gestão complexa que envolve riscos diversos, que são variáveis externas que acabam interferindo para melhor ou para pior, face às mudanças, na economia nacional e internacional, movimentos no exterior, comportamentos mercadológicos e, por conseguinte, necessita-se construí-la de forma a mitigar esses riscos e garantir a curto, médio e longo prazo os rendimentos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder pelo Instituto.

A Carteira de Investimentos está diversificada em 34 (trinta e quatro) fundos de investimentos, sendo 16 em Renda Fixa e 14 em Renda Variável e 4 Fundo no Exterior, com isso tenta-se evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, mercado ou indexador, razão porque segmenta-se dessa forma, visto que com uma diversificação responsável e comprometida, forma-se uma carteira de ativos com uma estratégia ancorada em diferentes indexadores justamente para proporcionar o equi-

líbrio e o balanceamento necessários à uma melhor e maior segurança, liquidez, o que redundará na mitigação de riscos.

A Carteira de Investimentos do IPSEMC tem o seguinte Enquadramento até o mês de junho/2024:

Produto / Fundo	Carência	Saldo	Enquadramento
<u>BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO</u>	Não há	12.711.139,34	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP</u>	Não há	22.241.885,49	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO</u>	Não há	29.348.799,66	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO</u>	1795 dias	5.214.355,12	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>BNB RPPS IMA-B FI RENDA FIXA</u>	Não há	863.819,54	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA</u> <u>Aplicações</u>	<u>15/08/2024</u>	6.405.511,05	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA</u>	Não há	44.729.321,75	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	Não há	38.192.634,26	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	Não há	19.483.796,23	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA</u>	Não há	26.344.001,03	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA</u>	Não há	3.086.786,78	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
<u>BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO</u>	Não há	8.302.376,61	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
<u>BRANCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA</u>	Não há	19.443.361,75	Artigo 7º, Inciso III,

			Alínea 'a'
<u>RIO BRAVO ESTRATÉGICO IMA-B FI RENDA FIXA</u>	Não há	10.686.782,00	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
<u>SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP</u>	Não há	3.156.768,16	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'
<u>SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP</u>	Não há	3.071.606,51	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'
<u>4UM SMALL CAPS FI AÇÕES</u>	Não há	3.049.797,47	Artigo 8º, Inciso I
<u>AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES</u>	Não há	3.072.543,13	Artigo 8º, Inciso I
<u>AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES</u>	Não há	7.326.290,80	Artigo 8º, Inciso I
<u>BAHIA AM VALUATION FIC AÇÕES</u>	Não há	8.251.045,04	Artigo 8º, Inciso I
<u>BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES</u>	Não há	14.844.992,60	Artigo 8º, Inciso I
<u>BNB SELEÇÃO FI AÇÕES</u>	Não há	2.771.779,74	Artigo 8º, Inciso I
<u>CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES</u>	Não há	9.703.925,92	Artigo 8º, Inciso I
<u>FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES</u>	Não há	4.192.762,33	Artigo 8º, Inciso I
<u>ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES</u>	Não há	2.003.185,02	Artigo 8º, Inciso I
<u>MAG BRASIL FI AÇÕES</u>	Não há	1.749.282,19	Artigo 8º, Inciso I
<u>SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES</u>	Não há	4.777.100,06	Artigo 8º, Inciso I
<u>AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES</u>	Não há	3.281.991,96	Artigo 9º, Inciso II
<u>MAG GLOBAL SUSTAINABLE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO</u>	Não há	784.649,15	Artigo 9º, Inciso II
<u>SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES</u>	Não há	1.915.508,45	Artigo 9º, Inciso II

<u>4UM FI AÇÕES BDR NÍVEL I</u>	Não há	1.343.713,65	Artigo 9º, Inciso III
<u>CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP</u>	Não há	12.850.876,16	Artigo 10º, Inciso I
<u>CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP</u>	Não há	5.754.989,43	Artigo 10º, Inciso I
<u>RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO</u>	Não há	5.537.545,35	Artigo 10º, Inciso I
<b>346.494.923,73</b>			

## 2.26 Estratégias de alocação e a Política Anual de Investimentos

A Estratégia de Alocação no âmbito do IPSEMC está disposta na Política Anual de Investimentos – PAI/2024, que traçou o caminho a ser seguido durante o exercício, sem desconsiderar as necessidades de ajustes, se for o caso, porque se trata de um plano estratégico de investimentos formatado dentro da legislação que rege e disciplina a matéria.

Diante do exposto e conforme informações colhidas até o fechamento do mês de junho/2024 verifica-se que os percentuais de investimentos por enquadramento, não ultrapassaram a estratégia de alocação definidos na Política Anual de Investimentos em vigor. Apresenta-se neste ato, o quadro extraído da Política de Investimentos 2024 com a estratégia definida.

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'</u>	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	13,14%	20,59%	71.343.304,80
<u>Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'</u>	100,00%	208.622.050,25	60,21%	0,00%	13,14%	84,69%	84.824.500,66
<u>Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'</u>	75,00%	38.432.520,36	11,09%	0,00%	13,14%	20,59%	32.910.784,44
<u>Artigo 7º, Inciso IV</u>	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	13,14%	20,00%	69.298.984,75
<u>Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a'</u>	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	51.974.238,56
<u>Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'</u>	15,00%	6.228.374,67	1,80%	0,00%	1,83%	15,00%	45.745.863,89
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>253.282.945,28</b>	<b>73,10%</b>	<b>0,00%</b>	<b>54,39%</b>	<b>175,87%</b>	

Artigos - Renda Variável Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 8º, Inciso I</u>	45,00%	61.742.704,30	17,82%	0,00%	10,09%	45,00%	94.180.011,38
<u>Artigo 8º, Inciso II</u>	45,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	45,00%	155.922.715,68
<u>Artigo 10º, Inciso I</u>	15,00%	24.143.410,94	6,97%	0,00%	10,00%	10,00%	10.506.081,43
<u>Artigo 10º, Inciso II</u>	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	17.324.746,19
<u>Artigo 11º</u>	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,52%	15,00%	51.974.238,56
<b>Total Renda Variável / Estruturado / Fundo Imobiliário</b>	<b>45,00%</b>	<b>85.886.115,24</b>	<b>24,79%</b>	<b>0,00%</b>	<b>25,61%</b>	<b>120,00%</b>	

Artigos Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 9º, Inciso II</u>	10,00%	5.982.149,56	1,73%	0,00%	10,00%	10,00%	28.667.342,81
<u>Artigo 9º, Inciso III</u>	10,00%	1.343.713,65	0,39%	0,00%	10,00%	10,00%	33.305.778,72
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>7.325.863,21</b>	<b>2,11%</b>	<b>0,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>20,00%</b>	

**Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão.**

## 2.27 Composição dos Investimentos

A Carteira de Investimentos do IPSEMC está composta da seguinte forma em consonância com as normas legais pertinentes e com a PAI/2024:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
<u>GESTÃO DURATION</u>	60.527.247,87	17,47%	GESTÃO DURATION - R\$ 60.527.247,87 - 17,4684%
<u>CRÉDITO PRIVADO</u>	6.228.374,67	1,80%	CRÉDITO PRIVADO - R\$ 6.228.374,67 - 1,7975%
<u>IMA-GERAL</u>	38.927.157,98	11,23%	LONGO PRAZO - R\$ 58.780.136,13 - 16,9642%
<u>IMA-B</u>	19.852.978,15	5,73%	
<u>IDKA IPCA 2A</u>	38.192.634,26	11,02%	MÉDIO PRAZO - R\$ 65.648.874,87 - 18,9466%

Sub-segmento	Valor	%	Característica
<u>IMA-B 5</u>	22.241.885,49	6,42%	
<u>VÉRTICE MÉDIO</u>	5.214.355,12	1,50%	
<u>IRF-M 1</u>	55.692.800,69	16,07%	CURTO PRAZO - R\$ 62.098.311,74 - 17,9219%
<u>VÉRTICE CURTO</u>	6.405.511,05	1,85%	
<u>AÇÕES - LIVRES</u>	19.958.155,98	5,76%	AÇÕES - R\$ 61.742.704,30 - 17,8192%
<u>AÇÕES - SMALL / MID CAPS</u>	13.448.631,40	3,88%	
<u>AÇÕES - VALOR</u>	23.814.854,99	6,87%	
<u>AÇÕES - ÍNDICE ATIVO</u>	4.521.061,93	1,30%	
<u>MULTIMERCADO - OUTROS</u>	5.754.989,43	1,66%	MULTIMERCADO - R\$ 24.143.410,94 - 6,9679%
<u>MULTIMERCADO - MACRO</u>	12.850.876,16	3,71%	
<u>MULTIMERCADO - CONSERVADOR</u>	5.537.545,35	1,60%	
<u>MULTIMERCADO - EXTERIOR</u>	784.649,15	0,23%	EXTERIOR - R\$ 7.325.863,21 - 2,1143%
<u>AÇÕES - EXTERIOR</u>	5.197.500,41	1,50%	
<u>BDR NÍVEL I</u>	1.343.713,65	0,39%	

## 2.28 Receitas de Investimentos

As receitas de investimentos estão descritas conforme quadro a seguir especificado:

Investimentos	Valor	%	Mês anterior	Varição
Renda Fixa	253.282.945,28	73,10%	251.963.502,19	1.319.443,09
Renda Variável	85.886.115,24	24,79%	85.198.018,40	688.096,84
Invest. Exterior	7.325.863,21	2,11%	6.853.462,85	472.400,36
Total	346.494.923,73	100,00%	344.014.983,44	2.479.940,29

## 2.29 Rentabilidade

A rentabilidade está descrita no quadro a seguir:

Mês	Renda Fixa	Renda Variável	Invest. Exterior	Rentabilidade	Retorno Acumulado	Meta Atuarial	GAP Acumulado
<b>Janeiro</b>	0,55%	-3,18%	2,70%	-0,37%	-0,37%	0,85%	-44,16%
<b>Fevereiro</b>	0,62%	0,96%	3,17%	0,75%	0,38%	1,20%	18,32%
<b>Março</b>	0,62%	0,36%	1,03%	0,56%	0,94%	0,55%	36,08%
<b>Abril</b>	-0,25%	-2,53%	-2,53%	-0,89%	0,04%	0,81%	1,30%
<b>Mai</b>	0,86%	-2,19%	2,45%	0,12%	0,16%	0,87%	3,79%
<b>Junho</b>	0,23%	0,81%	6,89%	0,50%	0,67%	0,60%	13,47%

Até o mês de junho, a economia americana reforçou indícios de moderação e desinflação em curso através da desaceleração do aumento de preços, o que coloca para cada vez mais perto o início de corte de juros, ventilando inclusive, ainda que mais remota, a possibilidade de corte para o fim do terceiro trimestre.

Através dos discursos de membros do Federal Reserve, é possível observar que os membros enxergam que o processo desinflacionário voltou a ocorrer no segundo trimestre de 2024, e que o atual patamar de juros demonstra ser suficiente alto para trazer os índices de inflação para meta de 2% ao ano.

Na Europa, o corte de 0,25% da taxa de juros ocorreu conforme esperado visto que os dados de atividade, inflação, e mercado de trabalho demonstraram que a economia europeia esfriou a ponto de permitir a flexibilização monetária por parte do Banco Central Europeu (ECB sigla em inglês). Contudo, é esperado que ocorra uma pausa na reunião seguinte, para melhor apuração dos efeitos econômicos gerados. Já no Brasil, a unanimidade quanto a manutenção de juros no patamar de 10,50% ao ano trouxe mais serenidade para o mercado, que no primeiro momento, chegou a desconfiar do compromisso de algumas figuras do Banco Central em se manter independente das vontades e pressões políticas.

Cada vez mais, os holofotes do mercado estão voltados para a discussão fiscal. A ausência de comunicação e transparência por parte da frente política traz insegurança para os investidores. Todavia, a pressão do mercado certamente é sentida pela ala política e medidas adicionais para o cumprimento da meta devem ser mais bem desenhadas.

Frente ao cenário desafiador, os vencimentos mais curtos da renda fixa apresentam menos volatilidade, e prêmios maiores para os vencimentos mais longos são encontrados.

Na renda variável, apesar das quedas no ano, uma janela de oportunidade de entrada não deve ser desconsiderada para a diversificação de portfólio.

## 2.30 Índices

Os indicadores formam um conjunto de índices nos investimentos que são usados para referenciar um fundo de investimentos e também como ferramenta para acompanhamento e comparação de rendimentos de investimentos, que subsidiam as tomadas de decisões.

O quadro de Índice do IPSEMC está representado a seguir:

Mês	CDI	Small	IDKA (2anos)	Ibovespa	IPCA	IMA-B	Meta atuarial	Meta realizada
<b>Janeiro</b>	0,97%	-6,55%	0,81%	-4,79%	0,42%	-0,45%	0,85%	-0,37%
<b>Fevereiro</b>	0,80%	0,47%	0,42%	0,99%	0,83%	0,55%	1,20%	0,75%
<b>Março</b>	0,83%	2,15%	0,99%	-0,71%	0,16%	0,08%	0,55%	0,56%
<b>Abril</b>	0,89%	-7,76%	-0,29%	-1,70%	0,38%	-1,61%	0,81%	-0,89%
<b>Mai</b>	0,83%	-3,38%	1,07%	-3,04%	0,46%	1,33%	0,87%	0,12%
<b>Junho</b>	0,79%	-0,39%	0,18%	1,48%	0,21%	-0,97%	0,60%	0,50%

## 2.31 Controles de Riscos

A Política de Investimentos do IPSEMC trata também da metodologia de controle de riscos com o objetivo de fazer com que a autarquia não seja prejudicada pelos **riscos** já conhecidos e que apresentam diferentes impactos e probabilidades de acontecer, mas por meio de métodos e critérios adotados, possa analisar os riscos dos investimentos, assim como as diretrizes para seu controle e monitoramento, nas diversas dimensões, seja riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal, sistêmico e outros específicos a cada operação e tolerância do RPPS a esses riscos mencionados, conforme exposto no Art. 101, da Portaria 1.467/22.

Promover o monitoramento e controle de riscos é uma das práticas mais importantes em todas as organizações hoje, apesar de não limitar-se somente a esta área, mas a todas as dimensões como uma prática de segurança ocupacional, dos processos, do meio ambiente e bem estar até dos segurados. Como se verifica o controle de riscos tem ampla e geral funcionalidade, pois é a adoção de medidas preventivas o que o torna essencial. Essa postura proativa abre espaço significativo para adoção de estratégias de contenção e melhorias no âmbito do RPPS.

A Política enfoca que as aplicações financeiras estão sujeitas à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, e conseqüentemente, fica o **IPSEMC** obrigado a exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, considerando entre eles:

- 2.31.1 **Risco de Mercado** – é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro; corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimento, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.
- 2.31.2 **Risco de Crédito** - também conhecido como risco institucional ou de contraparte, é aquele em que há a possibilidade de o retorno de investimento não ser honrado pela instituição que emitiu determinado título, na data e nas condições negociadas e contratadas;
- 2.31.3 **Risco de Liquidez** - surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado. Ocorre quando um ativo está com baixo volume de negócios e apresenta grandes diferenças entre o preço que o comprador está disposto a pagar (oferta de compra) e aquele que o vendedor gostaria de vender (oferta de venda). Quando é necessário vender algum ativo num mercado ilíquido, tende a ser difícil conseguir realizar a venda sem sacrificar o preço do ativo negociado.

### **2.32 Resumo Avaliativo com Resultado do Primeiro Semestre do Exercício de 2024 em relação ao Planejamento Estratégico – período 2024 a 2030**

Desde o advento do Planejamento Estratégico houve significativos avanços em nosso RPPS, sendo este o primeiro relatório semestral inerente ao último planejamento elaborado para o período de 2024 a 2030, obtivemos um resultado que consideramos positivo conforme relatório semestral elaborado, uma vez que acompanhamos diariamente as estratégias, objetivos, metas e ações.

Avaliação ocorrida abrangeu o primeiro semestre de 2024.

### **2.33 Realinhamento do Planejamento Estratégico**

Como foi evidenciado no item 2.8 deste relatório sobre a importância do planejamento estratégico, a cada semestre reavaliamos esse plano, sendo que neste semestre não foi necessário realinhamento tendo em vista que as ações estão dentro da conformidade, pelo que, como foi evidenciado acima, temos observado um avanço significativo das ações planejadas apesar de todos os desafios enfrentados em nosso RPPS. Com a finalização do planejamento estratégico referente ao período de 2018 a 2023, durante o ano foi elaborado o planejamento para o período de 2024 a 2030. O Ipsemc prossegue com a implantação de melhorias dentro das possibilidades legais desde, o novo ambiente preparado de forma mais funcional, como também com treinamentos e capacitações, com resiliência e determinação de forma que o avanço é considerável em relação aos processos institucionais cujos resultados são evidentes conforme demonstra o próprio Pró-Gestão RPPS.

O acompanhamento do plano construído de forma participativa com a equipe institucional tem sido de grande relevância para os ajustes necessários durante o percurso face à dinâmica das mudanças que ocorrem no ambiente previdenciário, pois o documento do planejamento contempla de forma abrangente os aspectos estratégicos, tático e operacional de responsabilidade de todos os setores da organização, inclusive o advento de novas normas.

Na verdade, observando o relatório semestral de Avaliação do Planejamento Estratégico pode-se considerar o desempenho e o resultado como positivos em cada grupo de ações realizadas, mesmo porque esse primeiro semestre do ano tem sido atípico para o Ipsemc com o advento de vários eventos que vieram acrescentar o volume de atividades institucionais, sobretudo com os muitos gargalhos a serem resolvidos, a exemplo do que a nova lei de licitações com novo estilo de governança demandou, ou seja, adaptações, regularizações, estabelecimento de equipes, etc. Muito embora, determinados índices estejam sujeitos a variáveis totalmente externas como, por exemplo, a questão dos acontecimentos externos e fora do alcance de controle, porque lidamos com variáveis externas que impactam diretamente nos resultados tanto para positivos como para efeitos negativos.

A capacitação realizada trouxe oportunidades de melhoria no processo de formulação de estratégias do RPPS reconstrução da visão, missão, valores, objetivos estratégicos como também a aderência das iniciativas estratégicas a estes objetivos; o desdobramento do plano estratégico em planos de ação com definição dos meios de execução dos objetivos, desde que nos seja possível; a avaliação institucionalizada do planejamento estratégico; a estruturação

da governança interna relacionada ao processo de formulação de estratégias, quanto ao provimento de recursos (pessoal e tecnológico), no âmbito da legislação pertinente.

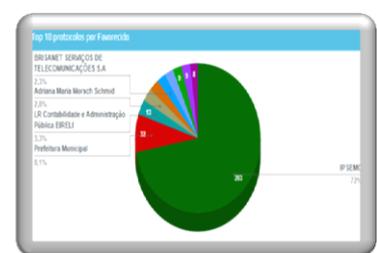
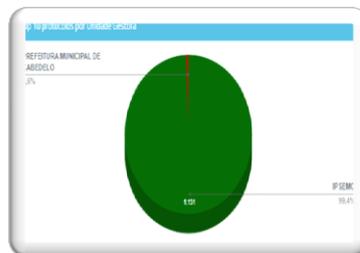
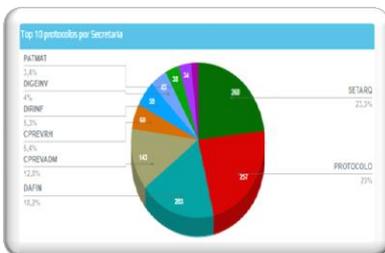
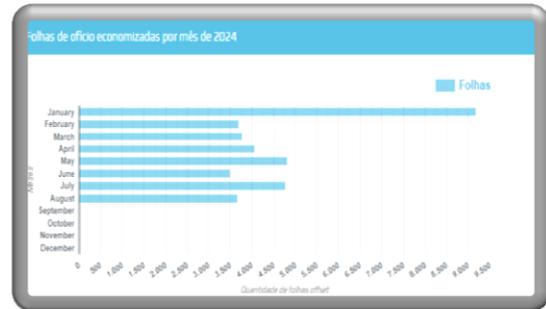
O nosso grandioso e ousado propósito real de adotar uma gestão de resultados, amparada por uma metodologia de aferição que gere informações e tenha caráter valorativo, sendo que, repetimos, tudo pensado no âmbito do aspecto legal. Sem isso, a alta administração do RPPS tenderá a permanecer atuando sem de fato saber o quão longe ou perto estará do caminho para o atingimento de seus objetivos estratégicos, e sem poder mensurar o nível de responsabilidade sobre os atos de gestão, para além de ingerências políticas e de contingenciamentos orçamentários, muito embora saibamos que o que temos que fazer será dentro das possibilidades financeiras e orçamentárias.

Não ousamos desistir porque desde que decidimos aonde chegar com essa organização que temos a honra de gerir, lutamos, por meio das pessoas, na criação e recriação do caminho a ser seguido com elucidação de estratégias, objetivos, metas e ações que vem nos direcionando para o futuro, na busca pela excelência pública que desejamos. Seguindo um plano estratégico conduziremos nossa equipe de profissionais na trilha ou no rumo mais acertado tanto na carreira como no trabalho, direcionando seus passos para o desenvolvimento das habilidades, crescimento pessoal e profissional.

### 2.34 Amostragem gráfica com os resultados obtidos por meio da utilização do Sistema RPPS Digital:

- a) Considerável Economia de papel até o desempenho por servidor.





### 2.35 Metas atingidas até junho 2024:

- I- Manutenção do CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária, através do preenchimento de trinta e cinco critérios estabelecidos por lei federal.
- II- Realização de eventos / atividades integrativas diversas com aposentados, pensionistas e pessoal da terceira idade em consonância com as parcerias existentes com a Prefeitura e outros órgãos.
- III- Envio de processos de benefícios concedidos via Sistema eletrônico do Tribunal de Contas do Estado – TCE-PB.
- IV- Profissionalização – toda a equipe do Ipsemc participando de treinamentos e capacitações diversas.
- V- Notificações do Tribunal de Contas do Estado – TCE do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – SPREV atendidas.

- VI- Registro e tombamento dos bens patrimoniais e materiais do Ipsemc – com etiquetas contendo código de barras, atualizado.
- VII- Programação da Tecnologia da Informação - a divulgação da imagem institucional – ação contínua – atualizadas com sucesso, pois o IPSEMC está no Portal, Facebook, Youtube, Twitter etc. Observando-se que várias ações de TI foram implementadas cumprindo-se assim princípios de melhoria contínua do RPPS.
- VIII- Manutenção do Programa de Capacitação dos Servidores – dentro das possibilidades legais existentes neste período de forma remota.
- IX- Estudo, reuniões com Comitê de Investimentos, Conselhos Fiscal e Deliberativo, Consultoria “Crédito e Mercado” objetivando melhor diversificação da Carteira de Investimentos com o fito de se alcançar a meta atuarial.
- X- Realização de estudo atuarial visando à devida verificação de viabilidade do equilíbrio financeiro e atuarial da autarquia.
- XI- Estudo de Solvência (ALM) realizado.
- XII- Relatórios de DUE Diligence realizado.
- XIII- Política Anual de Investimentos –PAI 2024 cumprida;
- XIV- Manutenção de práticas / ações sustentáveis no que diz respeito a:
  - a) Implementação de processos digitais o que promoveu uma economia significativa de papel conforme gráficos apresentados.
  - b) coleta seletiva do lixo em geral produzido na instituição.
  - c) economia de energia, água etc.
- xv- Compensação Previdenciária atualizada;
- xv- Nível III do Pró-Gestão RPPS mantido com 100% de critérios preenchidos em todas as dimensões.
- xvi- Equipe institucional certificada com a nova certificação RPPS.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este relatório de governança do primeiro semestre, é importante ressaltar algumas considerações finais que refletem a trajetória e as conquistas alcançadas até o momento. Durante esse período, a organização se empenhou em fortalecer sua estrutura de governança mantendo-se no padrão do Pró-Gestão RPPS, nível III alcançado com muito esforço, doação e trabalho árduo no sentido de continuar e aprimorar práticas que sempre promovam a transparência, a responsabilidade e a eficiência em todas as suas operações. Algumas conclusões relevantes incluem:

**Compromisso com a Governança:** Ao longo do segundo semestre, o Ipsemc demonstrou um comprometimento sólido com a melhoria contínua de suas práticas de governança. Através da definição de políticas claras, ações concretas foram tomadas para garantir a conformidade com regulamentos, normas e diretrizes, promovendo a confiança dos stakeholders.

**Transparência e Prestação de Contas:** Foi evidente o esforço para aprimorar a transparência em todas as áreas da organização. A divulgação adequada de informações financeiras, estratégicas e operacionais para os diversos públicos interessados fortaleceu a credibilidade da autarquia e possibilitou uma prestação de contas mais eficaz.

**Participação dos Stakeholders:** Priorizou-se o envolvimento dos stakeholders em suas decisões-chave enviando o código de ética e a política de segurança da informação. Por meio de mecanismos como audiência pública, reuniões com investidores e feedback da comunidade de segurados, assim possibilita-se entender melhor as expectativas desses grupos e incorporar suas perspectivas nas decisões corporativas desde que estejam na conformidade legal.

**Gestão de Riscos e Compliance:** O foco na identificação, avaliação e mitigação de riscos contribuiu para um ambiente mais seguro e confiável. A implementação de práticas de conformidade e ética reforça a cultura organizacional e minimiza possíveis impactos negativos.

**Desafios Superados:** Durante este semestre, a organização enfrentou desafios que testaram sua resiliência. Através de uma abordagem colaborativa e orientada para soluções, o Ipsemc conseguiu superar obstáculos, destacando sua capacidade de adaptação e inovação em situações adversas.

**Metas Alcançadas:** É gratificante observar as metas e marcos alcançados até o momento. O alinhamento estratégico, a definição de indicadores de desempenho, os respectivos mapas de riscos das várias áreas e a constante revisão das metas permitiram um acompanhamento preciso do progresso e a celebração de conquistas significativas.

**Próximos Passos:** Ao olhar para o próximo ano, é fundamental manter o ímpeto de aprimoramento contínuo. Isso envolve a ampliação da cultura de governança em todos os níveis do Ipsemc, a exploração de oportunidades para aprimorar a eficiência operacional e o desenvolvimento de estratégias que impulsionem o crescimento previdenciário sustentável por ser este o nosso negócio.

Em suma, o primeiro semestre foi marcado por desafios enormes na governança corporativa do Ipsemc como já foi informado, com um dia a dia exaustivo e cansativo sob duras penas de trabalho, todavia o compromisso com a transparência, a responsabilidade, a proteção do sistema previdenciário, a participação dos stakeholders tem sido um alicerce sólido para o futuro. A jornada de aprimoramento é contínua e exige um esforço constante para alcançar níveis cada vez mais elevados de excelência na governança pública previdenciária do nosso Município.

Concluimos com várias conquistas das quais evidenciamos:

- a) Até o presente cumprindo meta atuarial, uma das grandes vitórias;
- b) E por último, todos os membros da diretoria com certificação profissional;
- c) Todos os membros do Conselho Deliberativo com certificação profissional;
- d) Todos os membros do Conselho Fiscal com certificação profissional;
- e) Todos os membros do Comitê de Investimentos com certificação profissional.

Enfim, fazemos nossas as palavras da séria bíblica do livro de Samuel 7.12: “Até aqui nos ajudou o Senhor!”



*“Seja resiliente: Ser resiliente é ter a capacidade de possuir uma conduta sã num ambiente insano, ou seja, a capacidade de um indivíduo sobrepor-se e construir-se positivamente frente as adversidades.*

(Doutor Fé)

#### **4. DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CONDPREV**

O Conselho Deliberativo Municipal de Previdência – CONDPREV do Ipsemc – Instituto dos Servidores Públicos Municipais de Cabedelo, reunido extraordinariamente em 11 de setembro de 2024, conforme ata publicada, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara que, após apreciar e examinar o Relatório Semestral de Governança – janeiro a junho de 2024, por meio do qual se confirma o aprimoramento da gestão que alcançou e mantém a certificação em no Pró-Gestão RPPS em Nível III, como prova indubitável das boas práticas de gestão, pois foi apresentado para apreciação dos Conselheiros, aprovam por unanimidade por refletir adequadamente a posição institucional da governança da Entidade na presente data, cuja estrutura e metodologia se encontram adequadas à prestação de contas da Autarquia, recomendando sua consequente divulgação no portal da instituição, conforme registro na ata da reunião extraordinária do dia 11 de setembro de 2024.

#### **CONSELHO DELIBERATIVO PREVIDENCIÁRIO – CONDPREV**

Léa Santana Praxedes

**Presidente do Conselho**

Wilma Alves de Lima

**Conselheira /Representante dos Servidores Ativos da Câmara Municipal**

Juliana de Lima Silva

**Conselheira/ Representante do Poder Executivo**

Marileide Lourenço da Silva

**Conselheira /Representante dos Servidores Inativos**

## **5. DELIBERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CONFIPREV**

O Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CONFIPREV do Ipsemc – Instituto dos Servidores Públicos Municipais de Cabedelo, reunido ordinariamente em 11 de setembro de 2024, conforme ata publicada, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara que, após apreciar a apresentação do Relatório Semestral de Governança janeiro a junho de 2024, por meio do qual se confirma o aprimoramento da gestão, pois subiu para o Nível III do Pró-Gestão RPPS como prova indubitável das boas práticas de gestão, conforme o acompanhamento do Conselho durante o semestre, aprovam por unanimidade por refletir adequadamente a posição de governança da Entidade na presente data, cuja estrutura e metodologia se encontram adequadas à prestação de contas da Autarquia, recomendando sua consequente divulgação no portal da instituição.

### **CONSELHO FISCAL PREVIDENCIÁRIO – CONFIPREV**

Adriana Maria Morsch Schmid

**Conselheira Presidente / Representante dos Servidores Inativos do Município**

Lorena Raket Domingos de Farias

**Conselheira /Representante dos Servidores Ativos do Município**

Edilza da Paixão Rodrigues

**Conselheira /Representante do Poder Legislativo**

Jackson Ângelo Pereira

**Conselheiro /Representante do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS/IPSEMC**